

Relatório de Sustentabilidade 2021



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 102-54.

Este Relatório de Sustentabilidade do **Desenvolve SP - o Banco do Empreendedor** tem por objetivo ser um instrumento para comunicar aos diferentes públicos o desempenho da instituição nas dimensões econômica, ambiental e social, relacionados às suas atividades, produtos e serviços.

Os indicadores reportados englobam o exercício social de 2021 e os dados econômicos e financeiros foram baseados no Relatório da Administração do Desenvolve SP no exercício.

Foi elaborado em conformidade com a opção Essencial das diretrizes e recomendações das normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*¹, organização internacional que tem como missão desenvolver e divulgar as diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade, de aplicabilidade global.



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR

¹ O sumário GRI está disponível no Anexo II.

Relatório de Sustentabilidade 2021



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SUMÁRIO

1. RESUMO EXECUTIVO	6
2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	10
3. MENSAGEM DO PRESIDENTE	12
4. DESENVOLVE SP - O BANCO DO EMPREENDEDOR	14
5. RECURSOS HUMANOS	20
6. GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA	24
7. RISCOS E CONTROLES INTERNOS	32
8. PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATUAÇÃO EM 2021	38
9. SUSTENTABILIDADE	48
10. FICHA TÉCNICA	54

SOBRE O RELATÓRIO

Este Relatório de Sustentabilidade aborda os seguintes temas: a mensagem do Conselho de Administração; a mensagem do Presidente; Desenvolve SP – o Banco do Empreendedor; Recursos Humanos; Governança e Transparência; Riscos e Controles Internos; Principais resultados da atuação em 2021; Sustentabilidade; e Ficha Técnica.

DESENVOLVE SP - O BANCO DO EMPREENDEDOR

Desenvolve SP – o Banco do Empreendedor é a agência de fomento do Estado de São Paulo, que tem como propósito contribuir com o Governo Estadual no fomento da economia paulista e, conseqüentemente, com a geração de emprego e renda.

A instituição apoia projetos inovadores desde que sejam economicamente, socialmente e ambientalmente sustentáveis, por meio da oferta eficiente de serviços financeiros, sempre comprometida com a adoção de políticas anticíclicas e com o aumento da competitividade e da sustentabilidade da economia paulista.

Em 31/12/2021, possuía uma carteira de crédito de 2,1 bilhões, 6.358 mil clientes ativos em 387 municípios paulistas, 60% do total, e capital subscrito e integralizado de R\$ 2,156 bilhões.

ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

De acordo com seu Planejamento Estratégico, o Desenvolve SP possui como **público-alvo** as micro, pequenas e médias empresas instaladas e com sede no Estado de São Paulo, dos setores produtivos do agronegócio, comércio, indústria e serviços, além das Prefeituras e órgãos da administração direta e indireta dos municípios do Estado de São Paulo. Sua **missão** é promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras rentáveis que gerem valor, baseada na **visão** de ser reconhecida como instituição financeira de referência das micro, pequenas, médias empresas e prefeituras, atuando como propulsora do desenvolvimento dos municípios paulistas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2024

A revisão do Planejamento Estratégico para o período de 2021 a 2024 e de seu Plano de Negócios 2021 teve como foco o papel da instituição no apoio financeiro da economia paulista em meio a um cenário de alta volatilidade, aumento de incertezas e queda de atividade econômica.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022-2026

O Planejamento Estratégico do Desenvolve SP para os próximos cinco anos foi realizado por meio de debates envolvendo líderes de todas as unidades da instituição, Diretores, Conselheiros de Administração e especialistas externos. Prevê como principais diretrizes de atuação a sustentabilidade e a inovação, ancoradas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

1.3 PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATUAÇÃO EM 2021

DESEMPENHO OPERACIONAL

Os desembolsos acumulados entre 2009 e 2021 totalizaram R\$ 5,4 bilhões (11.528 operações), distribuídos em 464 municípios, para 179 prefeituras e 8.633 empresas.

Em 2021, os desembolsos somaram R\$ 736,1 milhões, sendo 63,1% liberados com recursos próprios e 36,9% com recursos de terceiros, através de 2.651 operações, abrangendo um total de 283 municípios.

Ainda sob efeito da pandemia, muitas empresas tiveram suas atividades reduzidas, o que provocou uma grande procura por capital de giro, representando 57,8% do valor desembolsado em 2021. Outros 41,7% foram destinados a projetos de investimento e 0,5% para máquinas e equipamentos.

O saldo da carteira de crédito atingiu marca histórica, fechando 31 de dezembro de 2021 em R\$ 2,1 bilhões, crescimento de 4,3% em relação a 2020.

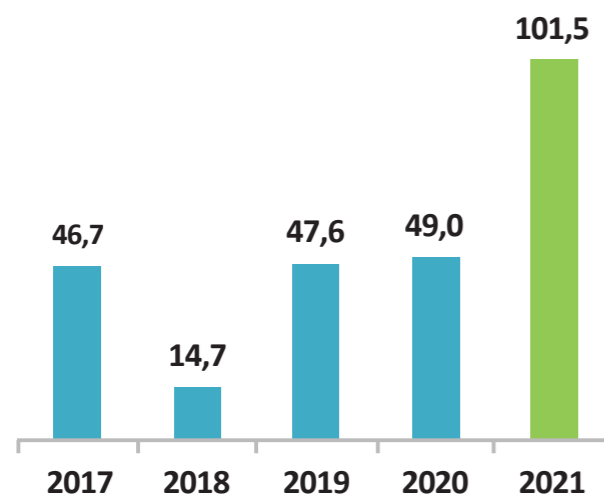
Em decorrência da maior procura, em função da pandemia, as operações de crédito de capital de giro representaram 49,2% da carteira.

Em 2021, o Desenvolve SP disponibilizou 22 linhas de financiamento para o setor privado, com destaque para os lançamentos da Linha ESG Saúde, voltada ao financiamento da aquisição de sistemas e equipamentos de energia solar fotovoltaica para santas casas e hospitais filantrópicos, e a Linha Crédito Digital – Giro Micro e Pequena – CDM, para melhor atender empresas com faturamento anual entre R\$ 81 mil e R\$ 4,8 milhões. Já para o tema Inovação, o Desenvolve SP implantou as linhas da Finep: Inovacred 4.0, Aquisição Inovadora Telecom e Inovacred Conecta Automático.

O saldo da carteira de crédito atingiu marca histórica, fechando 31 de dezembro de 2021 em R\$ 2,1 bilhões, crescimento de 4,3% em relação a 2020.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Lucro Líquido (em R\$ milhões)



O Desenvolve SP registrou em 2021 lucro líquido de R\$ 101,5 milhões, o maior de sua história, representando crescimento de 107,3% em relação a 2020.

Com Patrimônio Líquido de R\$ 2,3 bilhões, no encerramento do exercício, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) também foi o maior da história da instituição, 7,28%. O Índice de Eficiência atingiu 34,2% em 2021, com uma redução de 7,5 p.p. em relação a 2020.

Em 2021, a instituição recebeu um aporte histórico de R\$ 1 bilhão de seu controlador e se tornou a maior agência de fomento com patrimônio líquido do Brasil.

Também neste ano, a agência de classificação de risco Fitch, afirmou para o Desenvolve SP o rating nacional de longo prazo em 'AA(bra)' com perspectiva estável e 'BB-', com perspectiva negativa, para o rating de inadimplência de longo prazo em moedas estrangeira e local. A Fitch ainda destaca que: "A qualidade dos ativos da Desenvolve SP mantém uma tendência positiva desde 2019. O índice créditos em atraso/total de créditos caiu para 7,65% ao final de 2020, de 11,3% um ano antes e 13% ao final de 2019".

SUSTENTABILIDADE

Atuando como braço financeiro do Governo do Estado de São Paulo, o Desenvolve SP vem contribuindo para a implementação da Agenda 2030, alinhado às políticas públicas estaduais e dentro das atividades que lhe competem. No ano de 2021, o Desenvolve SP buscou avançar em sua trajetória de alinhamento gradual de sua atuação a agenda global de Sustentabilidade e aos princípios ESG, por meio de:

- **Selo Carbon Free:** Com ações de planejamento voltadas para neutralizar nossas emissões de carbono, o Desenvolve SP passou a ter autorização para utilizar o selo *Carbon Free* Brasil, que reconhece empresas com práticas voltadas a zerar suas emissões.

- **Elaboração de Framework de Financiamento Sustentável - parceria com BID:**

Em busca de constante auxílio à economia paulista para se desenvolver de forma sustentável, o Desenvolve SP iniciou em 2021 a elaboração de um *Framework* de Financiamento Sustentável. Por meio desta ferramenta, a Instituição poderá alinhar com rigor suas operações aos ODS, além de gerar lastro verificável para captar fundos via instrumentos financeiros sustentáveis, os quais poderão ser feitos através da captação com organismos e instituições financeiras nacionais e internacionais de desenvolvimento e a partir da cessão de créditos.

- **Taxonomia para recuperação sustentável:** O BGFP (*Brazil Green Finance Programme*) é parte do Programa de Cooperação UK-Brasil, que apoia o desenvolvimento econômico

“A qualidade dos ativos da Desenvolve SP mantém uma tendência positiva desde 2019. O índice créditos em atraso/total de créditos caiu para 7,65% ao final de 2020, de 11,3% um ano antes e 13% ao final de 2019”.

sustentável em países parceiros. Nesse sentido, foi elaborado um *framework* do Desenvolve SP, que estabelece os parâmetros e procedimentos que deverão ser adotados nas etapas de seleção de indicadores, calibração das metas, definição da variação das características financeiras da operação em função do atingimento das metas, reporte e verificação, visando a promoção da recuperação de curto, médio e longo prazos, principalmente no que se refere à geração de empregos, à inovação tecnológica e à resiliência climática.

- **Desenvolvimento de Fundo Garantidor para Projetos de Eficiência Energética:**

O Desenvolve SP aprovou a implementação do fundo garantidor no âmbito do Programa PotencializEE, coordenado pela GiZ. O fundo em questão tem como objetivo fornecer garantias a operações de eficiência energética e prevê a originação para o Desenvolve SP de mais de R\$ 400 milhões em operações ao longo dos três

anos de projeto. Os recursos do fundo são provenientes do Governo Alemão e da União Europeia, através do Fundo Nama Facility.

- **Rede Brasil do Pacto Global:** Em 2021, o Desenvolve SP ingressou na Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de Dez Princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Ao integrar o Pacto Global, o Desenvolve SP se compromete a reportar anualmente seu progresso em relação aos 10 princípios.

- **Adesão ao Acordo Ambiental São Paulo:**

O Acordo Ambiental São Paulo, coordenado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), com o apoio das Secretarias de Infraestrutura e Meio Ambiente e Relações Internacionais, foi lançado em 29/11/2019. Trata-se de uma ação pioneira de um governo subnacional com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE), a fim de conter o aquecimento global abaixo de 1,5°C. Em 2021, o Desenvolve SP passou a integrar o acordo, sendo a primeira Instituição Financeira.



2

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14.

O mundo atravessa um momento de elevada incerteza e alta volatilidade nos mercados, decorrente da pandemia provocada pelo COVID-19, que se materializa num cenário desafiador para famílias, empresas e governos.

Adicionalmente, o conflito armado na Ucrânia criou um cenário de tensão, provocando a deterioração da confiança dos investidores, o que deve afetar alguns setores da economia e a consequente redução do ritmo da atividade.

A pressão inflacionária elevou as desigualdades sociais e em momentos como esse as instituições financeiras de desenvolvimento fazem a diferença. Ao cumprirem seu mandato, elas oferecem soluções financeiras que contribuem para construção de uma economia mais resiliente e inclusiva.

Sob orientação deste Conselho de Administração e de forma alinhada ao acionista, o Desenvolve SP desempenhou sua missão institucional em 2021 buscando dar suporte a uma recuperação sólida e em bases sustentáveis da economia paulista. E ela o fez por meio do desembolso de R\$ 736 milhões em 2.651 operações de crédito liberadas para clientes localizados em 283 municípios do Estado de São Paulo.

Aprofundando sua jornada de atuação de forma capilarizada e focada em temas de fronteira do desenvolvimento, foram lançadas importantes iniciativas como a Linha ESG Saúde, que permite que hospitais filantrópicos e santas casas reduzam os custos de suas unidades de saúde, com a implantação de equipamentos destinados a geração de energia limpa, o Crédito Digital – Giro Micro e Pequena, que tem sido fundamental para apoiar este conjunto de empresas a promover a geração de empregos

no estado, além da implantação de linhas de crédito voltadas ao financiamento de projetos de inovação em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

O destaque do ano, porém, foi o lançamento do Programa Desenvolve Municípios, o maior programa de financiamento já realizado pelo Governo de SP em qualquer tempo, destinado a apoiar as Prefeituras em projetos de infraestrutura urbana, equipamentos de monitoramento de tráfego, iluminação pública, projetos fotovoltaicos e cidades inteligentes.

Em 2022, este Conselho de Administração continua apoiando a gestão do Desenvolve SP no alinhamento de sua atuação às agendas globais de desenvolvimento, tornando-a um instrumento moderno, eficiente e efetivo de promoção do crescimento econômico, permeando a expansão de benefícios sociais e ambientais em nosso estado.

Boa leitura!

Jorge Avila

Presidente do Conselho de Administração do Desenvolve SP



Karin Marcitello

“

EM 2022, ESTE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CONTINUA APOIANDO A GESTÃO DO DESENVOLVE SP NO ALINHAMENTO DE SUA ATUAÇÃO ÀS AGENDAS GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO, TORNANDO-A UM INSTRUMENTO MODERNO, EFICIENTE E EFETIVO DE PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO, PERMEANDO A EXPANSÃO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS E AMBIENTAIS EM NOSSO ESTADO.

”

3

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 102-14.

Temos a honra de apresentar o Relatório de Sustentabilidade do Desenvolve SP, documento que reforça nosso compromisso de atuar na transformação da economia para um modelo sustentável e inclusivo, através da oferta adequada de produtos e serviços financeiros conectados a essa agenda. O presente relatório traça um panorama das metas e realizações do Desenvolve SP ao longo de 2021 em direção a esse objetivo, de maneira clara e transparente, e estabelece diretrizes para seguirmos avançando em direção a um padrão mais sustentável de desenvolvimento da economia paulista.

As ações do Desenvolve SP estão alinhadas às agendas globais de desenvolvimento, especialmente a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao Acordo de Paris e à Agenda de Ação de Adis Abeba. Acordos históricos firmados entre os principais países do mundo para reduzir o aquecimento global e financiar a nova agenda de desenvolvimento. O Desenvolve SP está inserido nesse compromisso mundial de combate às mudanças climáticas, e da construção de um novo padrão de crescimento econômico com respeito ao meio ambiente e socialmente justo. O Desenvolve SP também expressa apoio continuado ao Pacto Global e renova o compromisso vigente da empresa com a iniciativa e seus princípios.

As instituições financeiras de desenvolvimento têm um papel fundamental na transição da economia para um modelo mais sustentável e inclusivo, através do financiamento a projetos executados tanto pelo setor público quanto pelo setor privado, em áreas como, energia renovável, eficiência energética, iluminação pública, água e saneamento e geração de empregos. É um mercado em ascensão e que deve ser visto como excelente oportunidade de negócio.

Em 2021, o Desenvolve SP investiu R\$ 186,2 milhões em linhas de financiamento para projetos sustentáveis, equivalente a 25% do total desembolsado pelo banco no período. A meta para este ano é ir além e ampliar para pelo menos 50% da nossa carteira de crédito os desembolsos destinados a projetos que atendem aos critérios ambiental, social e de governança.

O Desenvolve SP também cumpriu o papel de atuar como um agente anticíclico diante da crise causada pela pandemia e contribuiu para minimizar os impactos financeiros da Covid-19. Desde o início da crise sanitária, em março de 2020, aportamos mais de R\$ 2 bilhões na economia paulista, garantindo emprego e renda para milhões de pessoas.

Sabemos que ainda há muito a ser feito em benefício dos empreendedores e prefeituras dos 645 municípios de São Paulo. E os desafios pela frente são imensos. Todavia, o Desenvolve SP está preparado para ser um agente transformador deste novo modelo de economia mundial em curso, financiando projetos sustentáveis e de infraestrutura urbana para os setores público e privado.



Sergio Gusmão Suchodolski
Diretor Presidente do Desenvolve SP

“

SABEMOS QUE AINDA HÁ MUITO A SER FEITO EM BENEFÍCIO DOS EMPREENDEDORES E PREFEITURAS DOS 645 MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO. E OS DESAFIOS PELA FRENTE SÃO IMENSOS. TODAVIA, O DESENVOLVE SP ESTÁ PREPARADO PARA SER UM AGENTE TRANSFORMADOR DESTE NOVO MODELO DE ECONOMIA MUNDIAL.

”

4

DESENVOLVE SP - O BANCO DO EMPREENDEDOR

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-12 e 102-16.



Desenvolve SP - o Banco do Empreendedor é a agência de fomento do Estado de São Paulo, que tem como propósito contribuir com o Governo Estadual no fomento da economia paulista e, conseqüentemente, com a geração de emprego e renda.

A instituição apoia projetos inovadores desde que sejam economicamente, socialmente e ambientalmente sustentáveis, por meio da oferta eficiente de serviços financeiros, sempre comprometida com a adoção de políticas anticíclicas e com o aumento da competitividade e da sustentabilidade da economia paulista.

Criado pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 52.142, de 06 de setembro de 2007, o Desenvolve SP é constituído como pessoa jurídica de direito privado, de capital fechado, e é uma empresa pública não dependente, com autorização do Banco Central do Brasil (Bacen) para seu funcionamento.

Sua sede está localizada no município de São Paulo e tem capital subscrito e integralizado de R\$ 2,156 bilhões (dezembro de 2021). A instituição iniciou suas atividades em 11 de março de 2009, faz parte da administração indireta do Estado de São Paulo e é vinculada à Secretaria da Fazenda e Planejamento. Em 31/12/2021 possuía uma carteira de crédito de 2,1 bilhões, e 6.358 mil clientes ativos em 387 municípios paulistas, 60% do total.

ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

GRI 102-15.

De acordo com seu Planejamento Estratégico, o Desenvolve SP possui como **público-alvo** as micro, pequenas e médias empresas instaladas e com sede no Estado de São Paulo, dos setores produtivos do agronegócio, comércio, indústria e serviços, além das Prefeituras e órgãos da administração direta e indireta dos municípios do Estado de São Paulo. Sua **missão** é promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras rentáveis que gerem valor, baseada na **visão** de ser reconhecida como instituição financeira de referência das micro, pequenas, médias empresas e prefeituras, atuando como propulsora do desenvolvimento dos municípios paulistas.

O trabalho desempenhado pelo Desenvolve SP é baseado em **valores** de ética, transparência e profissionalismo, com a preservação da equidade de tratamento e as boas práticas de governança, entre as quais a responsabilidade socioambiental; a busca de eficiência em todos os negócios; além do bem-estar e o aperfeiçoamento profissional de seus colaboradores.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE NEGÓCIOS 2021

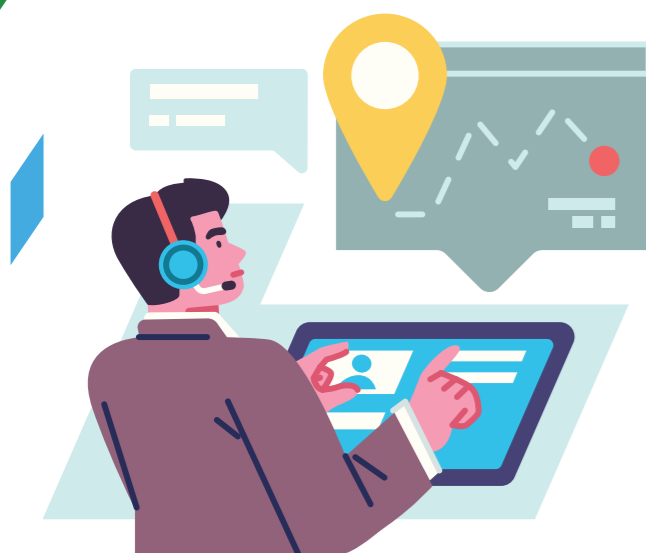
A revisão do Planejamento Estratégico para o período de 2021 a 2024 e de seu Plano de Negócios 2021 teve como foco o papel da instituição no apoio financeiro da economia paulista em meio a um cenário de alta volatilidade, aumento de incertezas e queda de atividade econômica.

Com as restrições de acesso ao crédito no mercado financeiro privado em decorrência do aumento do risco sistêmico, o Desenvolve SP teve um papel anticíclico relevante e em consonância com seu mandato de instituição financeira de desenvolvimento de atuação subnacional.



A instituição apoia projetos inovadores desde que sejam economicamente, socialmente e ambientalmente sustentáveis.

PLANO DE METAS INSTITUCIONAIS 2021



Em linha com este Planejamento Estratégico, definiu-se o Plano de Metas do Desenvolve SP para 2021, com indicadores concretos que permitem o monitoramento e a avaliação do desempenho da instituição no cumprimento de sua missão estratégica, auxiliando e direcionando sua estratégia operacional visando o atingimento da sua missão e seu objetivo social.

O quadro abaixo relaciona de forma resumida e objetiva os indicadores e resultados ao final do exercício de 2021:

DESENVOLVE SP		DATA BASE:	31/12/2021	META GLOBAL:	94,21%	●
EPPIC	INDICADOR	PESO	META	REALIZADO	% META	
EFICIÊNCIA	Índice de eficiência operacional	0,100	44,90%	34,17%	123,90%	●
	Lucro líquido recorrente	0,100	67.616.852,34	102.370.638,78	151,40%	●
PESSOAS	Capacitação do quadro de colaboradores	0,050	6052:00	8394:03	138,70%	●
	Novas parcerias	0,050	18	8	44,44%	●
PARCERIAS	Captação de recursos - terceiros	0,200	487.149.934,23	487.149.934,23	100,00%	●
	Desembolso inovação	0,050	99.362.097,05	123.673.796,61	124,47%	●
INOVAÇÃO	Quantidade de MPE atendidas	0,100	2.500	2.443	97,72%	●
	Desembolso setor privado	0,100	976.774.849,39	704.665.794,48	72,14%	●
CRÉDITO	Propostas geradas - setor público	0,050	2.000.000.000,00	3.915.450.362,89	195,77%	●
	Integração técnica - setor público	0,050	450	489	108,67%	●
	Inadimplência	0,150	3,85%	1,42%	163,20%	●

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022-2026

Sustentabilidade e inovação nortearão o Planejamento Estratégico 2022-2026.

O Planejamento Estratégico do Desenvolve SP para os próximos cinco anos (PE 2022-2026) foi aprovado em dezembro de 2021. Realizado por meio de debates envolvendo líderes de todas as unidades da instituição, Diretores, Conselheiros de Administração e especialistas externos. Prevê como principais diretrizes de atuação a sustentabilidade e a inovação, ancoradas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O PE 2022-2026 busca preparar, em nível estratégico, o Desenvolve SP para atuar como instituição promotora do Desenvolvimento Sustentável do Estado de São Paulo, em suas três dimensões (ambiental, social e econômico), além de promover o crescimento e fortalecimento organizacional e estimular a inovação em seus múltiplos contextos, tanto interno quanto aquela promovida pelos clientes da instituição.

Além disso, como braço financeiro do Estado, um dos focos da instituição é a redução das desigualdades regionais, buscando ampliar sua atuação nos municípios e regiões menos desenvolvidas como o Vale do Futuro, localizado no Vale do Ribeira, e o Pontal do Paranapanema.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Foram definidas para o Desenvolve SP as seguintes diretrizes estratégicas de atuação para o período de 2022 a 2026:

Inovação

- Inovar em todos os seus negócios, a fim de potencializar a sua presença no mercado, maximizar os seus resultados, garantindo a sua perenidade.
- Adotar modelos de negócios baseados em estruturas organizacionais inovadoras e de transformação digital.

Sustentabilidade

- Atuar com responsabilidade e eficiência na aplicação dos recursos para a sustentabilidade da instituição, de acordo com as melhores práticas de governança.

Pessoas

- Gerar valor aos colaboradores, a fim de fortalecer a cultura organizacional e promover engajamento, integração e retenção de talentos.

Eficiência

- Buscar a eficiência nos processos negociais, operacionais e tecnológicos, visando ao aumento da produtividade e lucratividade.

Relação com Governo

- Participar dos Programas estratégicos do Governo Estadual, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável, modernização, reduzindo as diferenças regionais.
- Estar presente nos planos de retomada da economia após Covid-19.

PLANO DE NEGÓCIOS 2022 DO DESENVOLVE SP

Alinhado ao plano estratégico, o Plano de Negócios 2022, representado pela sua matriz de atuação, indicará os caminhos táticos que o Desenvolve SP deverá percorrer no próximo ano de modo a implementar a estratégia pactuada.

Fundamentados em **Sustentabilidade e Inovação** como princípios transversais, cinco são os pilares de atuação, alinhados aos ODS: Inovação nos negócios; Inovação e crescimento organizacional; Ambiental; Social; e Governança.

INOVAÇÃO NOS NEGÓCIOS



Incrementar os investimentos em inovação nas Micro, Pequenas e Médias empresas (MPMEs) e prefeituras, a fim de aumentar a sua competitividade e melhorar a gestão, por meio de aquisição de novas tecnologias, modernização dos serviços e produtos.

INOVAÇÃO E CRESCIMENTO ORGANIZACIONAL

Crescer e ampliar a competitividade da instituição, otimizando e sistematizando os processos, por meio de implantações de novos métodos de gestão da jornada do cliente.

AMBIENTAL



Apoiar projetos de Investimento sustentáveis que gerem redução do impacto ambiental.

SOCIAL



Apoiar projetos de Infraestrutura Sustentável e de políticas públicas que proporcionem o desenvolvimento econômico regional, acesso ao crédito, a melhoria na qualidade de vida, a redução da desigualdade e a geração de emprego.

GOVERNANÇA



Adoção das melhores práticas de governança, a fim de melhorar a produtividade das empresas e dos municípios paulistas, baseada no bem-estar e na melhoria da qualidade de vida.



5

RECURSOS HUMANOS

GRI 102-7, 102-8 e 102-41, 401-2 e 404-2.



Com um quadro de colaboradores qualificado e tecnicamente preparado, o Desenvolve SP encerrou o ano de 2021 com 145 empregados ativos, além de dois diretores, doze estagiários, cinco jovens aprendizes e 55 empregados terceirizados, totalizando uma força de trabalho de 219 colaboradores, cuja conduta e postura profissionais devem estar alinhados ao seu Código de Conduta e Integridade.

PERFIL DOS COLABORADORES²

Empregados por sexo			Cargos de comissão por sexo ³		
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
69	78	147	17	27	44
47%	53%	-	39%	61%	-

Média de idade					
21-30	31-40	41-50	51-60	61-70	MÉDIA
0	74	32	34	7	44,00
0%	50%	22%	23%	5%	

² 145 empregados ativos e dois diretores.
³ Diretores, Superintendentes, Chefe de Gabinete, Ouvidor e Gerentes.

Escolaridade	
Graduados	Pós-graduados
147	90
100%	61%

Identificação racial					
Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não informada
16	109	0	19	1	10
10%	70%	0%	12%	1%	7%

Considerando a preocupação constante da administração com os colaboradores do Desenvolve SP, foram definidas, desde o início da pandemia, medidas de proteção à saúde e à infraestrutura de trabalho, visando mitigar riscos e preservar a continuidade dos negócios da instituição:

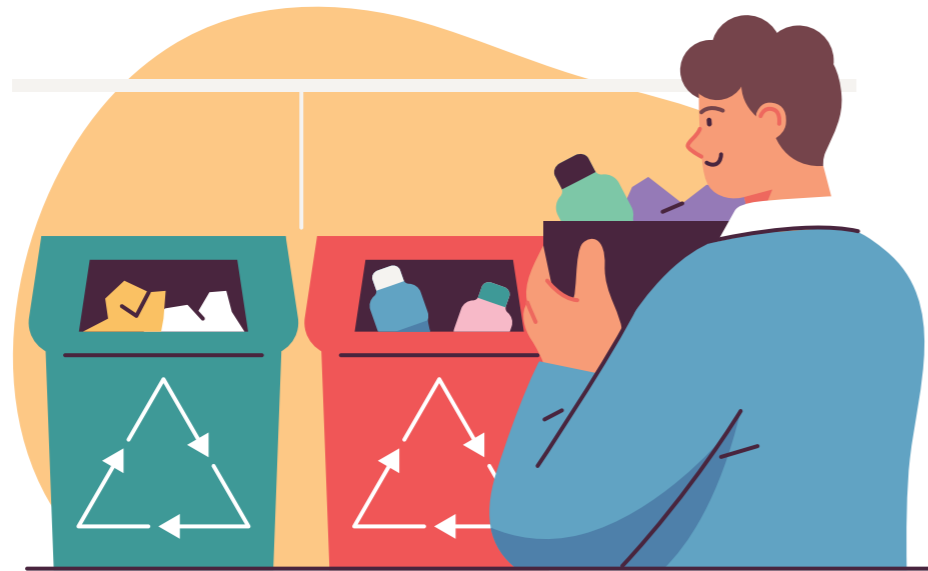
- Home Office - O Desenvolve SP, desde março de 2020, limitou a permanência física nas dependências da instituição às atividades essenciais e implementou também medidas que visavam orientar a execução das atividades nesta nova fase.
- Infraestrutura, Prevenção, Saúde e Comunicação - O Desenvolve SP implementou, também, medidas relacionadas a infraestrutura, prevenção, saúde e comunicação, como: a disponibilização de equipamentos de informática e acesso remoto de modo a permitir a continuidade dos negócios; definição de protocolos a serem observados; protocolo de segurança para acesso de visitantes às dependências da instituição; realização de aulas de ginástica laboral online e ao vivo, orientadas e monitoradas por profissionais especializados; monitoramento dos colaboradores presentes no prédio da instituição; publicação sobre as campanhas institucionais relacionadas ao combate à COVID-19, e dicas visando a qualidade de

vida e aumento da produtividade; dentre outras.

INCENTIVO À CAPACITAÇÃO

Para estimular a capacitação dos seus empregados, colaboradores e administradores, em todas as etapas de sua vida profissional, o Desenvolve SP proporciona: Plano de Desenvolvimento Educacional, Plano de Desenvolvimento Individual, Programa de Desenvolvimento das Áreas de Negócios, Programa de Desenvolvimento de Lideranças, Programa de Desenvolvimento de Estagiários e Aprendizes, Programa de Desenvolvimento de Conselheiros e Administradores e palestras realizadas durante o Programa de Interação com o Presidente.

Em 2021, foram investidos R\$ 99 mil no



Programa Educacional para o fornecimento de bolsas de estudos de graduação e pós-graduação dos colaboradores.

A soma dos valores direcionados para os treinamentos, palestras e Programa de Desenvolvimento de Conselheiros e Administradores foi de R\$ 213 mil, sendo R\$ 201 mil em treinamentos e R\$ 12 mil em palestras.

Em 2021, visando estimular a capacitação de seus colaboradores, o Desenvolve SP promoveu a meta institucional de 5.636 horas/aula de treinamentos internos, cursos de idioma, graduação, mestrado, MBA e especializações de nível superior, a qual foi ultrapassada, atingindo 8.394 horas/aula realizadas.

O Programa Jovem Aprendiz tem como objetivo atender à necessidade de profissionalização de jovens, contribuindo para formação da cidadania e qualificação para o trabalho.

O Desenvolve SP implementou a política de inclusão na contratação dos jovens aprendizes: 50% das vagas são destinadas a jovens negros, pardos ou indígenas, do sexo feminino ou masculino e 50% das vagas a jovens do sexo feminino, podendo ser acumulada com as cotas raciais.

O Programa de Estágio tem como foco

o desenvolvimento do estagiário para a vida cidadã e para o trabalho por meio do aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular.

BEM-ESTAR DO COLABORADOR

O Desenvolve SP preza pela saúde de seus colaboradores e, por esta razão, realiza a gestão de riscos ambientais e da saúde laboral. Além destas ações, foram realizadas campanhas de exame médico periódico, de vacinação contra a gripe e elaborados laudos e medições de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

PROCESSOS SELETIVOS INTERNOS

O Desenvolve SP atua constantemente na conscientização dos gestores em todas as oportunidades de preenchimento de vagas, para que os processos de promoção profissional sejam isentos e transparentes.

No ano de 2021, foram realizados seis processos seletivos internos, onde foram aprovados cinco colaboradores.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO, AO PRECONCEITO E AOS ABUSOS AOS DIREITOS HUMANOS

O Desenvolve SP mantém canais abertos para denúncias junto ao Comitê de Ética e ao Canal do Colaborador, responsável por ouvir e dar atendimento às manifestações dos seus colaboradores, relacionadas ao escopo de atuação da instituição.

Além destes canais, os colaboradores podem apresentar manifestações junto à Gerência de Gestão de Pessoas.

NORMAS TRABALHISTAS

A Superintendência de Gestão de Pessoas e Infraestrutura trabalha na elaboração e manutenção dos Manuais de Normas e Procedimentos Internos, visando garantir a disseminação das normas trabalhistas e das normas internas para todos os colaboradores.

Desde 2017, a Convenção Coletiva de Trabalho é aplicada de forma a garantir os direitos dos empregados da instituição. Em 2020, realizou a aplicação da Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2022 e Convenção Coletiva de Trabalho sobre a Participação dos Empregados nos Lucros ou Resultados dos Bancos - Exercícios 2020 e 2021, da Categoria Bancária, aos empregados do Desenvolve SP, com vigência de 1º de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2022.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) está alinhada às diretrizes socioambientais existentes na instituição, no que diz respeito à qualidade de vida dos

colaboradores, e atua verificando todos os relatórios e procedimentos de segurança, de forma a preservar a saúde e a segurança dos seus colaboradores.

BENEFÍCIOS

Os benefícios previstos em convenção coletiva e concedidos pelo Desenvolve SP aos seus empregados são:

- Auxílio Refeição;
- Auxílio Cesta Alimentação e 13ª Cesta Alimentação;
- Auxílio Creche/Babá;
- Auxílio Funeral;
- Vale Transporte;
- Prorrogação da Licença-Maternidade;
- Prorrogação da Licença-Paternidade;
- Assistência Médica e Hospitalar;
- Requalificação Profissional.

6

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

GRI 102-11, GRI 102-13, 102-16, 102-18, 102-28, 102-35 e 102-43.



O Desenvolve SP possui uma estrutura de governança corporativa que assegura a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa na execução de suas atividades, bem como uma eficaz prestação de contas para a sociedade. Sua orientação estratégica é definida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Colegiada.

Os agentes de governança e os demais colaboradores do Desenvolve SP desempenham suas atividades com liderança, estratégia e controle, buscando a excelência na execução dos seus objetivos, e assegurando que seu funcionamento se mantenha alinhado às suas políticas e diretrizes.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa da instituição prioriza a descentralização do processo decisório e a tomada de decisão sempre de forma colegiada, e baseia suas atividades nos seguintes instrumentos:

Estatuto Social: elaborado em conformidade com a legislação vigente, regulamenta o funcionamento da instituição e os direitos e obrigações dos órgãos colegiados.

Políticas Internas: definem parâmetros, diretrizes e orientações que servem de base para o processo de tomada de decisões, alçadas nos diversos níveis da empresa.

Manuais de Normas e Procedimentos (MNP): têm a finalidade de descrever os procedimentos internos e a estrutura organizacional das unidades. Os MNPs estão disponíveis para acesso de todos os colaboradores.

Transparência e Governança: implementada por meio de páginas disponíveis no site institucional, têm como objetivo disseminar e assegurar o acesso às informações relacionadas à atuação e aos negócios da instituição.

Política de Governança Corporativa: visa aprimorar o desempenho das atividades da instituição e o alinhamento às boas práticas de governança corporativa, aumentando o valor da sociedade e contribuindo para sua perenidade. A Política busca também aprimorar o relacionamento da instituição com órgãos reguladores, governos, colaboradores e sociedade, promover o alinhamento estratégico do processo decisório e aprimorar o monitoramento dos seus negócios.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conselho de Administração: órgão de decisão superior responsável pela orientação estratégica da Instituição.

Diretoria Colegiada: exerce a administração geral da instituição, assegurando o seu

funcionamento alinhado aos objetivos traçados pelo Conselho de Administração. Discute e delibera sobre assuntos de ordem estratégica e executiva, e é composta por três Diretorias, além da Presidência: Diretoria Financeira e de Crédito; Diretoria de Negócios e Fomento; e Diretoria Administrativa, de Projetos e Processos.

Conselho Fiscal: exerce papel de fiscalizador das contas da instituição, bem como dos atos de seus administradores. Seu relacionamento com os demais órgãos colegiados é pautado pelas boas práticas de governança corporativa.

Comitê de Auditoria: órgão estatutário independente de caráter permanente é orientado por regimento próprio e pelo Estatuto Social da Instituição. Atua como órgão auxiliar, consultivo, sem poder decisório ou atribuições executivas e subordinado ao Conselho de Administração.

Comitê de Remuneração: órgão estatutário de caráter permanente, cujas regras de funcionamento são estabelecidas por regimento próprio e pelo estatuto social do Desenvolve SP. Reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e atua com

independência em relação à Diretoria Colegiada. Assessora o Conselho de Administração na condução da Política de Remuneração dos Administradores.

Em 2021, foram eleitos dois membros da Diretoria Colegiada em deliberação do Conselho de Administração, bem como, em deliberação pela Assembleia Geral de Acionistas, três membros para compor o Conselho de Administração e dez membros do Conselho Fiscal (sendo cinco efetivos e cinco suplentes), para que cumpram um novo mandato.

Além dos colegiados descritos, a estrutura de governança corporativa da instituição é composta pelos seguintes órgãos colegiados:

Comitê de Ética: tem por atribuição receber representações e denúncias sobre violações às normas de conduta e integridade, bem como zelar pelo cumprimento do Código de Conduta e Integridade, garantindo que sejam considerados e respeitados os seus princípios e normas em todos os seus negócios.

Comitê de Crédito: tem como objetivo deliberar sobre propostas de operações de crédito dentro de sua alçada.

O Desenvolve SP possui uma estrutura de governança corporativa que assegura a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa na execução de suas atividades.

Comitê de Investimentos em Participações: tem como principal objetivo selecionar e acompanhar o desempenho de fundos ou empresas para investimentos.

Comitê de Contratações Administrativas: tem como competência apreciar as propostas de contratações iniciais e de aditamentos e prorrogações contratuais relacionadas a compras, obras, serviços e locações.

Comitê de Prevenção aos Crimes de Lavagem de Dinheiro: tem como objetivo analisar os casos que apresentem indícios de operações ou propostas de operações suspeitas relacionadas a crimes de lavagem de dinheiro.

Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (Cada): visa assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso a documentos, dados ou informações, de forma a cumprir ao disposto na Lei Federal nº 12.527/2011, e do Decreto Estadual nº 58.052/2012.

Comitê de Desenvolvimento de Negócios: possui a finalidade de otimizar e agregar as ações de criação e manutenção de produtos por meio de proposições e discussões entre seus membros.

Remuneração de Administradores

A Política de Remuneração de Administradores, aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, tem por o objetivo instituir forma, periodicidade e responsabilidades para a remuneração de administradores, e foi elaborada considerando o escopo de atuação das agências de fomento, as regras de remuneração regulamentadas para os empregados de empresas controladas pelo Estado de São Paulo e as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil para o tema.

A política abrange as remunerações fixa e variável, sendo que, para o pagamento de qualquer remuneração ou benefício não previstos na referida política, são seguidas as normas estabelecidas pelo Estado.

No que tange às regras do Estado, o valor da

remuneração dos administradores é fixado pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC), devendo ser aprovado ou ratificado em Assembleia Geral dos Acionistas.

Os membros da Diretoria Colegiada e do Conselho de Administração fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal. É devido, ainda, aos membros da Diretoria Colegiada, o pagamento de remuneração variável, calculada e distribuída conforme a Política de Remuneração.

Os membros dos Conselhos de Administração não fazem jus à remuneração por resultados, prêmio eventual ou participação nos lucros na companhia.

Política de Distribuição de Dividendos

Os juros sobre o capital próprio são calculados e creditados aos acionistas, de acordo com o limite máximo permitido pela legislação vigente, como distribuição aos acionistas do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, sem prejuízo da competência privativa da Assembleia de Acionistas para deliberar sobre o montante que exceder ao dividendo mínimo obrigatório, considerando as possibilidades de destinação, quais sejam: constituição de reserva de lucro, distribuição de dividendos ou aumento do capital social.

Programa de Desenvolvimento de Conselheiros e Administradores

O Programa de Desenvolvimento dos conselheiros e administradores foi baseado na Lei Federal nº 13.303/2016, e desenvolvido com a visão de que o desempenho e a sustentabilidade das organizações estão ligados à qualidade de seus líderes.

Em 2021, os administradores e membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria realizaram treinamento contemplando conteúdos sobre legislação, responsabilidade dos administradores, transparência, risco e controle.

Avaliação dos Administradores

Conforme previsto no Estatuto Social, o Conselho de Administração é responsável pela avaliação dos diretores da companhia, nos termos do Inciso III, do Artigo 13, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Em cumprimento a Deliberação Codec 04/2019, emitido pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo (Codec), foi realizada a Avaliação de Desempenho dos Administradores do Desenvolve SP, envolvendo a participação de 11 membros, sendo oito do Conselho de Administração e três da Diretoria Executiva, mediante o preenchimento de formulários específicos.

A avaliação abarcou as seguintes dimensões: I - Exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação administrativa; II - Contribuição para o resultado do exercício; III - Consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e no atendimento à Estratégia de Longo Prazo; IV - Funcionamento do Conselho de Administração; V - Conhecimento técnico e da instituição; VI - Interação da Diretoria com o Conselho de Administração; e VII - Autoavaliação individual.

O processo de avaliação atribuiu uma pontuação que variava de 1 a 4 para cada uma das dimensões, baseada na seguinte escala:

- a) Mudanças relevantes são necessárias;
- b) Algumas mudanças são necessárias;
- c) Satisfaz as expectativas; e
- d) Supera as expectativas.

O processo foi submetido ao Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, que atestou a sua conformidade.

VALORES E TRANSPARÊNCIA

O Desenvolve SP orienta as suas ações e a de seus colaboradores, tanto no relacionamento

interno, como externo, por meio do Código de Conduta e Integridade, que define, também, diretrizes e cria procedimentos de prevenção e combate à corrupção, cuja finalidade é garantir elevados padrões de integridade, legalidade e transparência na condução dos seus negócios.

Possui uma Política de Divulgação de Informações, que tem por objetivo definir princípios e regras que devem ser observados para a divulgação de informações sobre a instituição. Também possui uma Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, que tem como objetivo definir princípios a serem observados no seu relacionamento com seus clientes e usuários, durante as fases de pré-contratação, contratação e pós-contratação de produtos e serviços.

Prestação de contas, fiscalização e ambiente regulatório

O Desenvolve SP é parte integrante da administração indireta do Governo do Estado de São Paulo, e portanto está sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), por meio de sua Comissão de Fiscalização e Controle. Anualmente, envia informações determinadas pela legislação a esses órgãos, bem como recebe fiscalizações e auditorias do TCE/SP.

Subordinada administrativamente à Secretaria da Fazenda e Planejamento, também presta contas e recebe a fiscalização contínua do órgão, por meio do Departamento de Controle e Avaliação (DCA).



As agências de fomento, como entidades vinculadas aos entes federativos, devem estrita observância às normas aplicáveis às entidades públicas, assim como se enquadram nas normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil.

Transparência

As informações de interesse público relacionadas à atuação da instituição, como as informações referentes às deliberações dos órgãos colegiados, execução orçamentária e financeira, quadro de pessoal, folha de pagamento, licitações, contratos e informações referentes aos processos internos e externos estão disponíveis para acesso público na página “Transparência”, do site do Desenvolve SP.

No site institucional, também pode ser encontrada página dedicada à governança corporativa, onde estão disponíveis informações sobre a administração da empresa, seus órgãos colegiados, regulamentos, planejamento estratégico e suas diretrizes, políticas corporativas, informações sobre gestão de riscos, sustentabilidade e estrutura organizacional.

Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)

O SIC está implantado desde 2012 e assegura

o pleno direito de acesso dos cidadãos a documentos, dados ou informações públicas, de forma eficiente e adequada, sendo responsável por prestar orientações, receber e gerenciar os pedidos de informações, bem como disponibilizar ao cidadão as informações de seu interesse.

Em 2021, foram registrados 57 pedidos de acesso à informação, e todas as solicitações foram respondidas no prazo exigido pelos normativos vigentes.

O SIC, além de atender às exigências legais, garante um comportamento transparente seguindo os princípios de governança corporativa e assegura uma eficaz prestação de contas à sociedade.

Ouvidoria

Tem a missão de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos clientes, e atuar como canal de comunicação entre a instituição, parceiros e clientes de seus produtos e serviços, de forma transparente, independente e imparcial, inclusive na mediação de conflitos.

Em 2021, a Ouvidoria registrou 91 reclamações, 23 pedidos de informações e/ou esclarecimentos, 31 elogios, oito críticas, seis sugestões e duas denúncias, com um total de 161 registros.

Todas as demandas foram respondidas, especialmente as reclamações, nas quais foi observado o prazo exigido pela Resolução do Bacen nº 4.860/2020.

Dentre as reclamações, a Ouvidoria registrou 8 manifestações por meio do Sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) do Bacen, que estão contabilizadas nos registros citados acima.

Conta também com um canal de comunicação interno denominado “Canal do Colaborador”, responsável por receber e dar atendimento às manifestações de seus colaboradores, que estejam relacionadas ao escopo de atuação da instituição.

O Canal registrou em 2021, duas manifestações, sendo uma sugestão e um pedido de informação/esclarecimento.

A Ouvidoria atendeu a todas as manifestações recebidas por meio do Canal do Colaborador, sendo encaminhadas às unidades responsáveis, para conhecimento ou eventuais providências e esclarecimentos, e devolvidas à Ouvidoria para resposta aos colaboradores, quando identificados.

A Ouvidoria e o Canal do Colaborador atendem às exigências legais, e fortalecem as diretrizes e princípios de governança corporativa da Instituição, estimulando a melhoria de seus processos e incentivando a cultura de ouvir e agir com justiça e imparcialidade.

Cartas Anuais de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, disponível no site da instituição, é elaborada em conformidade com a Lei Federal nº 13.303/2016. Subscrita pelos membros do Conselho de Administração, explicita os compromissos de objetivos de políticas públicas da instituição e consolida informações relevantes do Desenvolve SP.

Comunicação

O Desenvolve SP conhece a importância de tornar sua comunicação cada vez mais estratégica e, para tanto, realizou, em 2021, um trabalho aliado aos objetivos do planejamento estratégico.

Com a missão de comunicar a população de forma clara e transparente, atender às necessidades de informação do público com eficiência, zelar pela imagem da instituição e fortalecer a relevância da empresa, o Desenvolve SP realizou ações de comunicação interna e externa, esteve presente nas mídias digitais e eventos, e realizou diversos atendimentos pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC).

A atuação da Assessoria de Imprensa possibilitou a publicação de 1.433 menções ao Desenvolve SP em diversos veículos de comunicação.

Campanha de publicidade

O Desenvolve SP planejou, produziu e executou uma campanha de marketing com foco em valorização de marca e em posicionar a empresa como agente de grande relevância para o crescimento de empresas e municípios paulistas.

Com uma estratégia de alto impacto, a campanha teve seu foco no interior do estado, aproveitando o bom histórico de audiência da TV aberta e mesclando com mídias de massa e canais de comunicação digital para conseguir um alto alcance da mensagem apresentada.

Redes sociais

Paralelamente aos resultados conquistados na imprensa, o Desenvolve SP trabalhou em suas redes sociais, com conteúdo de qualidade, constância, melhor apresentação visual e direcionamento.

Atendimento ao cliente

O site do Desenvolve SP é analisado constantemente, com especial foco em torná-lo mais funcional e organizado, e possui um questionário de perguntas frequentes (FAQ), contendo as principais questões formuladas pelos clientes e orientações básicas sobre os procedimentos para solicitar crédito.

A instituição também conta com equipe exclusivamente dedicada ao atendimento a clientes.

Comunicação Interna

A intranet é uma importante ferramenta de comunicação, na qual são publicadas notícias e destaques para conhecimento das unidades internas da instituição. Em 2021 também foi iniciada a divulgação mensal da newsletter do Desenvolve SP, que proporcionou aos colaboradores mais uma forma de ter contato com informações relevantes da empresa em uma linguagem direta e com conteúdo totalmente pensado para o público interno.

Desenvolve SP impulsiona ações do Retoma SP

O Desenvolve SP participou, em 2021, com sua equipe de atendimento, do Retoma SP, série de eventos realizados pelo Governo do Estado de São Paulo para levar oportunidades de investimentos a empreendedores de todas as regiões de São Paulo, que buscam crédito para a retomada da economia.

A participação do Desenvolve SP e de outras agências foi fundamental para o programa Retoma SP fechar o ano com forte estímulo à economia paulista ao oferecer serviços de qualificação, investimento e geração de renda.

Entre os meses de outubro e dezembro de 2021, o programa teve dez edições, percorrendo todo o estado com objetivo de auxiliar, principalmente, pequenos empreendedores e a população mais afetada pela pandemia. Foram investidos meio bilhão de reais para impulsionar a recuperação econômica nas dezesseis regiões do Estado, oferecendo mais de duzentos serviços em mutirões para a população.

A equipe do Desenvolve SP atuou com o Retoma SP em Araçatuba, Piracicaba, Campinas, Presidente Prudente, São Carlos, Barretos, Franca, Baixada Santista, Itapeva, Ribeirão Preto, Bauru, Registro, São José do Rio Preto, Vale do Ribeira, Sorocaba e Marília.

A participação do Desenvolve SP e de outras agências foi fundamental para o programa Retoma SP fechar o ano com forte estímulo à economia paulista.



7

RISCOS E CONTROLES INTERNOS

ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

SEGMENTAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN)

A Resolução nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, do Conselho Monetário Nacional (CMN), estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial.

Para o enquadramento das instituições em cada segmento, foram considerados o porte e a atuação internacional de cada uma.

O Desenvolve SP está enquadrado no **Segmento 4 (S4)**, por possuir porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do Produto Interno Bruto (PIB).

BASE REGULAMENTAR

A base regulamentar para o Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e para o Gerenciamento Contínuo de Capital é a Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.

As Resoluções CMN nº 4.955 e nº 4.958, ambas de 21 de outubro de 2021, que dispõem, respectivamente, sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e sobre os requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP), são base, também, para o gerenciamento de capital.

Para o gerenciamento do risco

socioambiental, a base regulamentar, por ser específica para esse risco, está descrita na Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental, destacando-se a Resolução CMN nº 4.327, de 25 de abril de 2014, que trata sobre a implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) pelas instituições financeiras e, prevê, entre outros, que a PRSA deve estabelecer diretrizes para o gerenciamento do risco socioambiental.

Em setembro de 2021, o Bacen divulgou normativos para incluir o risco climático, tanto na Política de Responsabilidade Social e Ambiental, quanto na Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental das instituições financeiras. Os normativos aplicam-se ao Desenvolve SP a partir de 01/12/2022.

O Desenvolve SP está em fase de implementação das ações necessárias para atendimento aos normativos divulgados.

DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS)

A alta administração aprovou a **RAS** da instituição, que descreve os riscos relevantes incorridos pelo Desenvolve SP e os níveis de apetite por esses riscos.

Perfil de Risco do Desenvolve SP

As agências de fomento, instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e constituídas sob controle acionário de Unidade da Federação, têm seu funcionamento regido pela Resolução CMN nº 2.828, de 30 de março de 2001.

Limitadas ao seu escopo de atuação, qual seja, o financiamento de capital fixo e de giro associado a projetos no Estado onde tenham sede, às agências de fomento é vedada, entre outras, a captação de recursos junto ao público.

Nesse sentido, a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital deve ser compatível com seu modelo de negócios, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição.

Níveis de Risco

Os níveis de risco que a instituição está disposta a assumir estão em linha com seus objetivos estratégicos e com seu escopo de atuação.

Desta forma, foram estabelecidos os seguintes limites:

- Limite de concentração por contraparte;
- Limite para exposições concentradas;
- Limite para operações com o setor público;
- Limite para Operações Compromissadas;
- Fundo de Liquidez;
- Limite para exposição em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- Limites para Adequação de Capital (Limites de Basileia); e
- Limites de Concentração.

Controle

A Superintendência de Controle de Riscos, *Compliance* e Normas (Suric) é a unidade responsável pelo controle e reporte do cumprimento de todos os limites operacionais da instituição.

INTEGRAÇÃO ENTRE OS RISCOS

A integração se dá entre os riscos relevantes (riscos de crédito, operacional, de liquidez e socioambiental).

GERENCIAMENTO DO RISCO SOCIOAMBIENTAL

A Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental estabelece critérios, do ponto de vista socioambiental, para concessão de crédito, avaliação de garantias e contratações administrativas.

Sistema de Administração de Riscos Ambientais e Sociais (SARAS)

O Sistema de Administração de Riscos Ambientais e Sociais (Saras) do Desenvolve SP consiste em uma série de procedimentos que são inseridos nas rotinas de cadastro, concessão de crédito, contratações administrativas, avaliação de garantias e renegociações.

O Saras, estabelecido na Política de Gerenciamento do Risco Socioambiental, abrange todas as operações de crédito realizadas para as empresas e prefeituras, com recursos próprios ou de terceiros, bem como define diretrizes para avaliação de garantias, contratações administrativas, criação de novos produtos e relacionamento com clientes com operações de crédito em situação irregular.

A estrutura do referido sistema busca identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos socioambientais associados às partes interessadas, internas e/ou externas, no que se refere à concessão de crédito e contratações administrativas, além de contribuir para o cumprimento da sua missão e evitar perdas de crédito associadas às questões socioambientais.

LIMITES OPERACIONAIS

As Resoluções nº 4.955 e 4.958, de 21 de outubro de 2021, do Conselho Monetário Nacional, norteiam os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras.

No âmbito de Basileia, foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional.

No Desenvolve SP, o cálculo das parcelas referentes ao requerimento de capital para suportar esses riscos é efetuado com base nos modelos padronizados, divulgados pelo Bacen.

Importante observar que o Desenvolve SP destaca valor de seu PR para operações de crédito com o setor público. Esse valor, somado ao excesso de recursos aplicados no ativo permanente, é descontado de seu Patrimônio de Referência, para o cálculo dos índices de adequação de capital.

Nesse sentido, o Desenvolve SP encontra-se devidamente enquadrado aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente.

RELATÓRIOS

A Diretoria Colegiada e o Conselho de Administração recebem, mensalmente, relatórios gerenciais versando sobre o gerenciamento de riscos e de capital.

O reporte das informações, quando for o caso, deve explicitar as deficiências ou as limitações das estimativas de risco e das premissas adotadas em modelos quantitativos.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

BASE REGULAMENTAR

A base regulamentar para o estabelecimento de controles internos nas instituições financeiras é a Resolução CMN nº 2.554, de 24 de setembro de 1998, e a Resolução CMN nº 4.595, de 28 de agosto de 2017.

Em novembro de 2021, foi divulgada a Resolução CMN nº 4.968, que dispõe sobre os sistemas de controles internos das instituições financeiras e revoga, a partir de 01/01/2022, a Resolução CMN nº 2.554.

ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS

Estrutura Organizacional

A Gerência de *Compliance* e Normas (Geric.2), subordinada à Suric, atua no gerenciamento da conformidade e dos controles internos e na gestão dos planos de ação de melhoria da instituição.

A Gerência de Auditoria Interna (Geaud), subordinada diretamente ao Conselho de Administração e sob a supervisão técnica do Comitê de Auditoria, desempenha suas atividades sem restrição de acessos, sendo a unidade responsável por elaborar e executar os trabalhos de auditoria interna.

O programa de auditoria interna complementa o processo de *compliance* na medida em que os riscos apontados indicam a necessidade de reavaliação de processos, com implementação de novos pontos de controle, quando for o caso.

Compete à Geaud, entre outros, avaliar, periodicamente, os processos relativos ao gerenciamento de riscos e ao gerenciamento de capital.

Linhas de Defesa

O modelo de Linhas de Defesa auxilia na elucidação de papéis e responsabilidades essenciais na estrutura de controles internos.

Esse modelo define três grupos envolvidos no gerenciamento de riscos:

- **1ª Linha de Defesa - Gestão Operacional: todas as unidades da instituição**

Responsável por executar, na rotina diária da instituição, procedimentos de controles e gerenciamento de riscos eficazes;

- **2ª Linha de Defesa - Gestão de Riscos e Compliance: Suric**

Responsável por monitorar a execução e adequação dos controles já existentes e auxiliar, quando necessário, as unidades que fazem parte da 1ª Linha de Defesa a desenvolver processos e controles para gerenciar riscos;

- **3ª Linha de Defesa - Auditoria Interna: Geaud**

Responsável por avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a 1ª e a 2ª Linhas de Defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle.

A 1ª e a 2ª linha de defesa reportam-se às Diretorias. A Auditoria Interna, a fim de manter a independência e imparcialidade necessárias para cumprimento de suas atribuições, tem suas atividades supervisionadas tecnicamente pelo Comitê de Auditoria e é subordinada diretamente ao Conselho de Administração.

Por fim, estruturas externas à organização, como a auditoria externa e os órgãos reguladores e fiscalizadores, desempenham um importante papel, visto que avaliam, de

forma independente, a atuação das três linhas de defesa da instituição.

1. Independência

A Geric.2 promove as atividades de conformidade de maneira independente das demais unidades da instituição, ou seja, essas atividades são desenvolvidas sem intervenção de outras unidades e os resultados são levados diretamente à alta administração da instituição, por meio do Relatório de Controles Internos e Risco Operacional.

POLÍTICA DE CONFORMIDADE E CONTROLES INTERNOS

A Política de Conformidade e Controles Internos apresenta as diretrizes adotadas quanto às ações corporativas de promoção da cultura de *compliance* e de implantação e manutenção da estrutura de controles internos.

Essa Política estabelece o Sistema de Controles Internos da instituição.

SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS COMO FERRAMENTA DE CONFORMIDADE

O sistema de controles internos tem por

objetivo prover um conjunto de ferramentas essenciais para a operação eficiente da instituição, visando garantir a conformidade com a legislação e a regulamentação em vigor.

Está fundamentado nas normas e políticas vigentes e requer de todos os colaboradores um compromisso forte para manter a sua eficiência.

A estrutura do sistema de controles internos é composta por:

- Mapeamento de riscos;
- Garantia de segregação de funções;
- Divulgação de normativos externos e acompanhamento das providências necessárias para o seu atendimento;
- Controle de documentos enviados aos órgãos reguladores;
- Instituição e controle de alçadas;
- Manuais de Normas e Procedimentos (MNPs);
- Apontamentos das auditorias interna e externa e acompanhamento das soluções apresentadas;
- Canal de Sugestões de Melhorias;
- Comunicação com a Diretoria Colegiada, com o Comitê de Auditoria e com o Conselho de Administração;
- Representantes de *Compliance* nas unidades da instituição.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Em 2021, o Desenvolve SP deu andamento ao trabalho de promoção das adequações necessárias em relação aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), destacando-se a aprovação da Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade, disponível no site da instituição <https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/lgpd/>.

Com relação aos procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Combate ao Financiamento do Terrorismo (CFT), foram desenvolvidas ações para viabilizar

a implementação dos procedimentos de PLD/CFT para as operações dos Fundos de Desenvolvimento administrados pela instituição.

Programa Nacional de Prevenção a Corrupção

O Desenvolve SP participou da autoavaliação de aderência às boas práticas de prevenção e combate à fraude e corrupção, promovida pelo Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), onde foi disponibilizado um roteiro de atuação, com sugestões de aprimoramento das melhores práticas. Os próximos passos consistem em verificar essas sugestões e definir os procedimentos para implantação no Desenvolve SP.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem como função apoiar e assessorar os gestores e a alta administração da instituição visando a eficiência e a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança, de modo a reduzir a exposição da instituição a riscos.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotina, realizados nas diversas unidades da instituição, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, bem como verificar o cumprimento das normas internas e externas, assegurando que os procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2021, foi realizado, de forma contínua, trabalho de auditoria nas atividades e processos da instituição, tendo sido emitidos relatórios com apontamentos para as áreas envolvidas que, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações. Os resultados desses trabalhos, reportados por meio de relatórios e pareceres específicos, são encaminhados aos respectivos gestores e contemplam recomendações que visam à melhoria contínua dos processos e à mitigação de riscos.



8

PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATUAÇÃO EM 2021

GRI 102-7 e GRI 201-1.



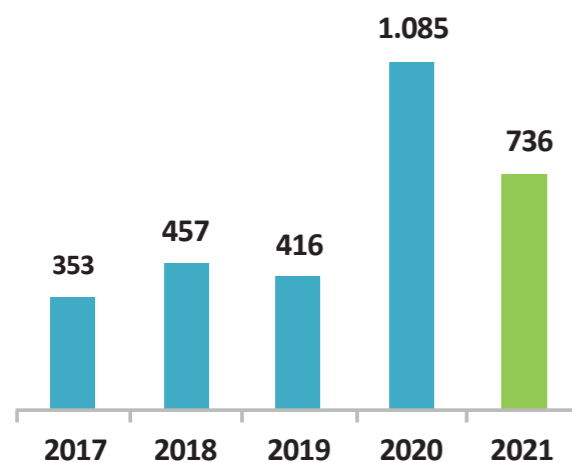
LINHAS DE FINANCIAMENTO

O Desenvolve SP oferece opções de linhas de financiamento destinadas a projetos de investimento, seja em ampliação e modernização, aquisição de máquinas e equipamentos, assim como ofertando capital de giro, e linhas para o financiamento de obras que melhoram a infraestrutura dos municípios.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Os desembolsos acumulados entre 2009 e 2021 totalizaram R\$ 5,4 bilhões (11.528 operações), distribuídos em 464 municípios, para 179 prefeituras e 8.633 empresas.

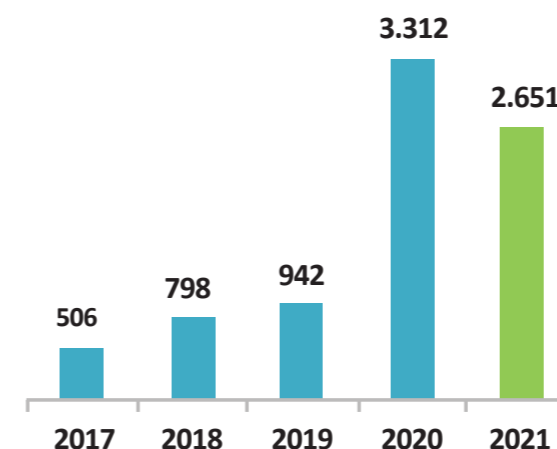
Desembolso - Valores
(em R\$ milhões)



Em 2021, os desembolsos somaram R\$ 736,1 milhões, sendo 63,1% liberados com recursos próprios e 36,9% com recursos de terceiros, através de 2.651 operações, abrangendo um total de 283 municípios.

Ainda sob efeito da pandemia, muitas empresas tiveram suas atividades reduzidas, o que provocou uma grande procura por capital de giro, representando 57,8% do valor desembolsado em 2021. Outros 41,7% foram destinados a projetos de investimento e 0,5% para máquinas e equipamentos.

Desembolso - Quantidade
(em unidades)



Cabe destacar os pedidos de financiamento para capital de giro, na modalidade Crédito Digital, com operações de até R\$ 1 milhão, totalizaram R\$ 234,1 milhões, através de 2.224 operações, 26,1% a mais que em 2020.

Prezando pelo desenvolvimento sustentável das empresas, o Desenvolve SP desembolsou, através da Linha LEV, o total de R\$ 532,8 milhões para o Setor Privado. Somente em 2021, foi desembolsado R\$ 186,2 milhões, aumento de 81,7% em relação a 2020.

As linhas Economia Verde Municípios (LVM), Água Limpa (LAL) e Iluminação Pública (LIP) são linhas destinadas ao Setor Público, visando o desenvolvimento sustentável dos municípios. Foi desembolsado R\$ 52,9 milhões no total, sendo R\$ 8,7 milhões somente em 2021.

Para o setor de serviços, foi desembolsado em 2021, R\$ 274,7 milhões, que correspondem a 37,3% das liberações efetuadas no ano, seguido pelo setor industrial com 35,2%, comércio com 22,8%, o setor público com 4,3%, e o setor do agronegócio com 0,4%.



Setor Privado

Em 2021, o Desenvolve SP disponibilizou 22 linhas de financiamento para o setor privado, com destaque para os lançamentos da Linha ESG Saúde e a Linha Crédito Digital - Giro Micro e Pequena - CDM, e para as implantações da Linha Finep Inovacred 4.0, Linha Finep Aquisição Inovadora Telecom e Linha Finep Inovacred Conecta Automático. Além destes lançamentos, as principais linhas de financiamento oferecidas pela instituição são voltadas à inovação, projetos sustentáveis, projetos de investimento, financiamento de máquinas e equipamentos e capital de giro.

Lançamento da Linha ESG Saúde

A Linha ESG Saúde, lançada em 2021, é voltada exclusivamente ao financiamento da aquisição de sistemas e equipamentos de energia solar fotovoltaica para santas casas e hospitais filantrópicos de São Paulo. Além de sustentável, o sistema reduz em até 90% o valor da conta de energia elétrica.

O investimento em energia solar fotovoltaica oferece retorno em curto prazo, considerando que a implantação é fácil. Depois disso, a instituição tem significativa economia de recursos, que poderão ser direcionados ao fortalecimento de sua capacidade de atendimento.

Lançamento da Linha Crédito Digital – Giro Micro e Pequena

Para melhor atender as micro e pequenas empresas, que tem faturamento anual entre R\$ 81 mil e R\$ 4,8 milhões, o Desenvolve SP lançou uma linha de crédito dentro do Crédito Digital especialmente dedicada a atender esse público.

A Linha financia o capital de giro de forma simples e rápida, automatizada por meio da plataforma do programa Crédito Digital, para recomposição de estoques, compra de insumos e matéria-prima, necessárias para atividades do dia a dia de uma empresa. Em 2021, foram desembolsados R\$ 142,3 milhões em 1.348 operações.

IMPLANTAÇÃO, EM 2021, DAS LINHAS FINEP INOVACRED 4.0, FINEP AQUISIÇÃO INOVADORA TELECOM E FINEP INOVACRED CONECTA AUTOMÁTICO.

Linha Finep Inovacred 4.0: tem por objetivo estimular e financiar a implantação de Soluções de Digitalização, que resultem em inovações de processos baseados em tecnologias habilitadoras da indústria 4.0, implementadas por Integradoras credenciadas pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Linha Finep Aquisição Inovadora Telecom: tem por objetivo financiar a aquisição de equipamentos de telecomunicações e cabos de fibra óptica. São atendidas empresas e outras instituições com faturamento até R\$ 90 milhões.

Linha Finep Inovacred Conecta Automático: tem por objetivo induzir a cooperação entre Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e empresas para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, estimulando a transferência e o compartilhamento de conhecimentos e maior conteúdo tecnológico às atividades de inovação das empresas.

Setor Público

Incentivar o crescimento dos municípios e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população paulista é uma das missões do Desenvolve SP.

Para apoiar a administração municipal na realização dos investimentos necessários à infraestrutura da cidade, o Desenvolve SP oferece dez linhas de financiamento para o setor público com juros competitivos e prazos longos. Com elas, os municípios podem melhorar a vida de seus cidadãos ao investir em iniciativas como sustentabilidade ambiental, infraestrutura, arenas multiuso, adequação e construção de distritos industriais, construção de centros de distribuição e abastecimento, obras de pavimentação recapeamento, entre outros.

A liberação do crédito para os municípios só acontece após a comprovação da saúde financeira e a capacidade de endividamento das prefeituras, o que contribui para o planejamento e pela busca de uma gestão mais eficiente.

O financiamento ao setor público atingiu a marca de R\$ 882,5 milhões em desembolso acumulado. No ano, foram desembolsados R\$ 31,4 milhões, beneficiando 27 prefeituras.

Desde o início das operações com o setor público, 179 municípios paulistas já receberam

financiamentos para projetos de infraestrutura, pavimentação urbana e projetos sustentáveis que proporcionem impacto ambiental positivo, como a redução na emissão de gás carbônico.

Entre os novos contratos de crédito assinados em 2021, estão projetos municipais na área de Meio Ambiente e Sustentabilidade, como, por exemplo, o financiamento de usinas fotovoltaicas e projetos para eficiência energética em iluminação pública.

Programa Desenvolve Municípios

O Programa Desenvolve Municípios disponibiliza R\$ 1 bilhão em financiamentos com condições especiais e juros subsidiados, para obras de pavimentação, recapeamento e iluminação pública, entre outras melhorias, em prol das cidades paulistas.

Desenvolvido em parceria entre as secretarias da Fazenda e Planejamento e de Desenvolvimento Regional com o Desenvolve SP, o Desenvolve Municípios fecha o ano de 2021 como o destaque do setor público. O programa tem como intuito fomentar ações de crescimento econômico em parceria com gestores públicos em todo Estado.

FAZENDO A DIFERENÇA NA PONTA: INOVAÇÃO NO BOLSO DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

O apoio do Desenvolve SP ao empreendedorismo de inovação tem na *start-up* Partyou um ótimo exemplo. A Partyou é uma plataforma com produtos e serviços financeiros criada para facilitar a vida dos estudantes universitários, unindo em mesmo ambiente as universidades e aqueles que delas usufruem. A empresa foi destaque na participação do Desenvolve SP na *Rio Innovation Week*.

A *start-up* foi idealizada em 2016, pelos executivos Otavio Dutra, Thais Mellone e Leandro Souza, jovens empreendedores, que buscavam unir a gestão de múltiplas atividades em um único lugar, agregando produtos e serviços úteis. A plataforma já conta com 900 associações estudantis e 170 mil alunos inscritos. A expectativa é chegar a 1 milhão de alunos.

“Para nós o pedido de crédito foi importante na estruturação da startup, já que os passos ali ajudaram a formatar nosso modelo de negócio”, descreve Otávio. *“Tivemos todo o suporte do Desenvolve SP do início ao fim, foi rigoroso, mas dentro do esperado por ser um crédito subsidiado, e é justo pelo que se propõe”,* completa.

Segundo a Distrito, plataforma de inovação que monitora o setor de *startups*, os investimentos no Brasil em 2021 nessa área mais uma vez quebraram recordes. Foram US\$ 9,4 bilhões (cerca de R\$ 53 bilhões) injetados no mercado de inovação brasileiro, quase 2,6 vezes o que foi captado pelas empresas desse segmento em 2020, US\$ 3,5 bilhões.

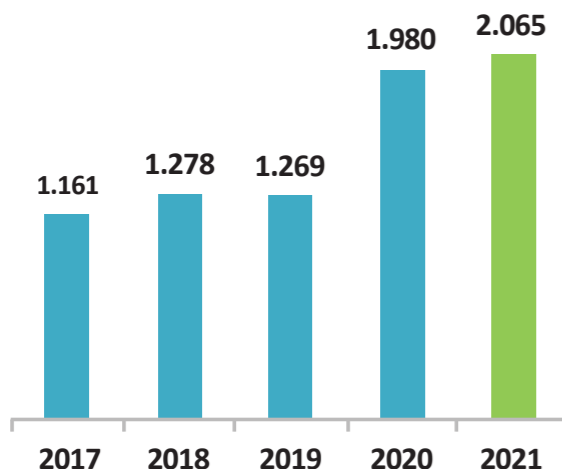


Houve grande procura dos municípios na largada do programa, que possibilitará aos gestores municipais em 2022 transformar em realidade diversos projetos de infraestrutura que impactam positivamente a vida de milhares de pessoas.

A nova linha se soma às outras bem-sucedidas iniciativas de fomento do Desenvolve SP para as cidades, como o financiamento de estruturas de coleta e tratamento de esgoto e para compra de veículos e tratores.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Saldo de Carteira de Crédito (em R\$ milhões)



Saldo das operações de crédito

Neste ano, o saldo da carteira de crédito atingiu marca histórica, fechando 31 de dezembro de

2021 em R\$ 2,1 bilhões, crescimento de 4,3% em relação a 2020.

Em decorrência da maior procura, em função da pandemia, as operações de crédito de capital de giro representam 49,2% da carteira, consolidando o papel do Desenvolve SP como instrumento financeiro de políticas públicas do estado.

Em relação ao porte, 92,0% do total da carteira de crédito do setor privado está representada pelas micro, pequenas e médias empresas. Representatividade do saldo de carteira do setor público, por sua vez, em relação ao total alcançou 12%.

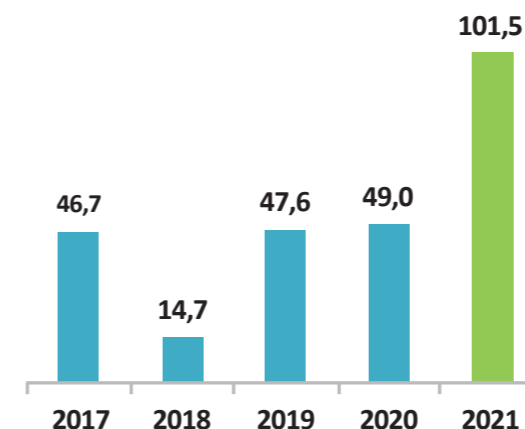
Considerando o prazo de vencimento das operações, a carteira está composta por 6% de operações com vencimento de até 360 dias e 94% acima de 360 dias. Vale destacar que 89,9% da carteira está classificada entre os ratings "AA" e "C".

Em 2021, o Desenvolve SP realizou a cessão de parte da sua carteira de crédito, uma operação inédita para uma agência de fomento nacional. O volume da transação foi de R\$ 76,1 milhões e contou como cessionária a Companhia Paulista de Parcerias (CPP). Em todo o processo foram realizadas rodadas de sondagem de mercado com sete instituições nacionais e internacionais. Além disso, a iniciativa contou com a consultoria da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (InvestSP), que desenvolveu um modelo de precificação para a cessão e emitiu sua opinião independente sobre a taxa de desconto adequada.

Essa operação, além de fortalecer o caixa do Desenvolve SP, posiciona a agência como uma originadora de operações de crédito, que poderá fazer a cessão recorrente desses créditos para o mercado de capitais.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Lucro Líquido (em R\$ milhões)



O Desenvolve SP registrou em 2021 lucro líquido de R\$ 101,5 milhões, **o maior de sua história**, representando crescimento de 107,3% em relação a 2020.

O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 194,6 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 44,5 milhões; gerando resultado operacional de R\$ 150,1 milhões (91% maior que 2020). O destaque foi para os crescimentos de 57% nas receitas de operações de crédito e de 198% nas receitas com títulos e valores mobiliários.

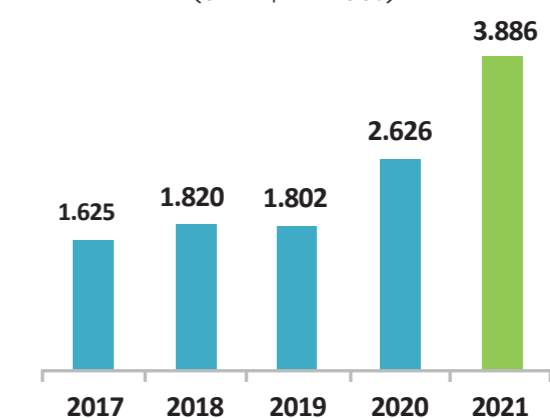
Em contrapartida, houve o crescimento de 174% nas despesas com operações de empréstimos e repasses. Com Patrimônio Líquido de R\$ 2,3 bilhões, no encerramento do exercício, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) também foi o maior da história da instituição, 7,28%.

O Índice de Eficiência atingiu 34,2% em 2021, com uma redução de 7,5 p.p. em relação a 2020.

O mês de novembro de 2021 entrou para história do Desenvolve SP - O Banco do Empreendedor. Depois de receber um aporte histórico de R\$ 1 bilhão de seu controlador, a instituição se tornou a maior agência de fomento com patrimônio líquido do Brasil.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Ativo Total (em R\$ milhões)



Em agosto de 2021, a agência de classificação de risco Fitch, afirmou para o Desenvolve SP o rating nacional de longo prazo em 'AA (bra)' com perspectiva estável e 'BB-', com perspectiva negativa, para o rating de inadimplência de longo prazo em moedas estrangeira e local. A Fitch ainda destaca que: "A qualidade dos ativos da Desenvolve SP mantém uma tendência positiva desde 2019. O índice créditos em atraso/total de créditos caiu para 7,65% ao final de 2020, de 11,3% um ano antes e 13% ao final de 2019".

A nota afirmada mostra a solidez do Desenvolve SP e sua capacidade de execução, mesmo diante de um cenário desafiador.

FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO



O Desenvolve SP é responsável pela administração dos recursos dos Fundos de Desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo. São fundos especiais de financiamento e investimento com recursos destinados aos programas e projetos do Estado, na forma regulamentada pela Lei Estadual nº 10.853, de 16 de julho de 2001, e na Resolução Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento, de Economia e Planejamento e da Fazenda nº 1, de 3 de agosto de 2010.

O Desenvolve SP administra, além do Fundo de Aval (FDA), dez outros fundos cujo patrimônio alcança cerca de R\$ 2,3 bilhões.

FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO ADMINISTRADOS PELO DESENVOLVE SP (em milhões)

FUNDO	Secretaria	Destaque	Saldo Disponível	Carteira	Nº de operações	Patrimônio 2021
BPP	SDE	Microcrédito	159,7	569,7	77.880	729,4
FEHIDRO	SIMA	Projetos não reembolsáveis e arrecadações	629,4	4,7	7	634,1
FUNAC	SEFAZ	Financiamento e Equalização para Indústria	319,3	271,3	106	590,6
FEAP	SAA	Subvenções e Crédito aos Produtores Rurais	86,7	117,0	1609	203,6
FDA	SEFAZ	Fundo Garantidor de Aval	115,8	-	-	115,8
FPHIS	SEHAB	Repasse para Programas	28,4	-	-	28,4
FVR	SDE	Equalização em Financiamentos Vale do Ribeira	9,7	-	-	9,7
FUNDESPAR	SCJ	Projetos de Regularização Fundiária	3,9	-	-	3,9
FUNDOVALE	SDR	Projetos na RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte	3,0	-	-	3,0
FUNCET	SDE	Editais e Equalização de Juros para Projetos de Inovação e Tecnologia	0,0	0,6	3	0,6
FEPRAC	SIMA	Projetos para reabilitação de áreas contaminadas	0,1	-	-	0,1
TOTAL	11		1324,6	963,3	79.605	2.315,3

Fundo de Investimentos de Crédito Produtivo Popular de São Paulo (Banco do Povo Paulista), tem por objetivo levar alternativas de crédito popular, visando a geração de emprego e renda, oferecendo linhas de financiamento com baixas taxas de juros para micro empreendimentos, micro e pequenas empresas.

Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), dá suporte financeiro à Política Estadual de Recursos Hídricos e às ações relacionadas, bem como apoio financeiro aos órgãos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH).

Em setembro de 2021, o Desenvolve SP passou a administrar os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), cujo patrimônio em dezembro de 2021 era de R\$ 634,1 milhões. O Fundo, de responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, tem como objetivo financiar programas e ações na área de recursos hídricos, de modo a promover a melhoria e a proteção dos corpos d'água e de suas bacias hidrográficas.

Fundo de Apoio a Contribuintes do Estado de São Paulo (Funac), tem como objetivo possibilitar a reorganização e modernização de empresas, promovendo assim o fortalecimento do setor industrial e empresarial do estado.

Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), presta apoio financeiro a programas e projetos de agricultores, pecuaristas e pescadores artesanais, bem como às cooperativas e associações do agronegócio. Em 2021, a instituição desenvolveu o Projeto de Custeio Emergencial, que atendeu mais de 1.600 operações.

Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS), tem por objetivo implementar políticas habitacionais direcionadas à população de baixo poder aquisitivo.

Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira (FVR), destinado a execução de investimentos e equalização de juros na região do Vale do Ribeira.

Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social Pontal do Paranapanema (Fundespar), financia o investimento em programas de interesse dos municípios da região do Pontal do Paranapanema.

Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (Fundovale), tem por objetivo financiar e investir em planos, projetos, programas, serviços e obras de interesse da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e contribuir com recursos técnicos e financeiros para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento socioeconômico da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, elaboração de estudos, pesquisas e projetos, objetivando a melhoria dos serviços públicos municipais, considerados de interesse comum e a redução das desigualdades sociais da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet), tem por finalidade apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico no estado de São Paulo.

Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (Feprac), destinado à proteção do solo contra alterações prejudiciais às suas funções, bem como à identificação e à remediação de áreas contaminadas da qualidade do solo contra alterações



nocivas por contaminação, da definição de responsabilidades, da identificação e do cadastramento de áreas contaminadas e da remediação dessas áreas de forma a tornar seguros seus usos atual e futuro.

O Desenvolve SP segue em tratativas com as respectivas secretarias e agências técnicas responsáveis para assumir a gestão dos fundos: Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (Fundocamp); Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (FDMBS); Metropolitano de Financiamento e Investimento (Fumefi); e Estadual de Controle da Poluição (Fecop), bem como iniciar a gestão dos Fundos criados posterior a Resolução Conjunta nº 1, de 3 de agosto de 2010, como o de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Sorocaba que terá seu primeiro aporte previsto para 2022.

FUNDOS GARANTIDORES

Os fundos garantidores são uma alternativa para os micro, pequenos e médios empresários que não possuem garantias reais suficientes para serem utilizadas nas operações de crédito, de acordo com a política de garantia vigente. Para suprir esta deficiência, o Desenvolve SP

disponibiliza três fundos garantidores que viabilizam a contratação das linhas oferecidas.

Fundo de Aval (FDA), administrado pelo Desenvolve SP e com recursos do Tesouro Estadual, é utilizado nas operações para micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões e nas linhas do Banco do Povo Paulista voltadas aos empreendedores formalizados, com CNPJ.

Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), por convênio celebrado junto ao Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), beneficia micro e pequenas empresas com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com a finalidade exclusiva de complementar as garantias das empresas.

Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), voltado para micro, pequenas e médias empresas com receita bruta anual de até R\$ 300 milhões e utilizado tanto em operações com recursos próprios do Desenvolve SP quanto em repasses do BNDES, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Fundo Geral de Turismo (Fungetur).

Entre o início de suas operações e 31 de

dezembro de 2021, os fundos garantidores já foram utilizados em 61.562 operações, garantindo um volume financeiro de créditos de R\$ 1,6 bilhão.

FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO

O Desenvolve SP apoia o crescimento das empresas paulistas e o empreendedorismo de alto impacto aplicando recursos próprios em quatro Fundos de Investimento em Participação (FIP).

O objetivo destes fundos é investir em empresas inovadoras, que tenham uma estrutura baseada nas melhores práticas de gestão e governança. Desta maneira, o Desenvolve SP assume o compromisso de fomentar a cultura de capital de risco, sendo uma importante alternativa de oferta de capital que, além dos recursos alocados nas empresas, leva ao aprimoramento da gestão e maior eficiência dos negócios.

Alocam recursos nesses fundos, além do Desenvolve SP, outros investidores públicos e privados. A administração e a gestão são realizadas por empresas autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para realizar este tipo de atividade.

Abaixo estão relacionados os quatro fundos que receberam investimentos:

Fundo Inovação Paulista: idealizado pelo Desenvolve SP, faz parte do Programa São Paulo Inova e tem como foco setorial pequenas e médias empresas e *startups* inovadoras nos setores de tecnologia da informação e comunicação, tecnologias agropecuárias, novos materiais, nanotecnologias e tecnologias em saúde instaladas no estado de São Paulo.

Fundo Aeroespacial: de abrangência nacional, é destinado aos setores

aeroespacial, defesa, segurança e integração de sistemas.

Fundo CRP Empreendedor: investe em pequenas e médias empresas inovadoras nacionais dos setores de petróleo e gás, bens de capital, energias renováveis, nanotecnologia, fármacos, biotecnologia e novos materiais.

Fundo BBI Financeiro: atua com foco setorial em empresas biofarmacêuticas, farmacêuticas, de equipamentos médicos, diagnósticos, saúde, serviços de bem-estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, biocombustíveis e bioquímicos localizadas em todo o Brasil.

Além dos fundos acima, o Desenvolve SP investiu no Fundo Performa Investimentos SC-I focado em empresas emergentes inovadoras localizadas no estado de São Paulo com foco nos setores de tecnologias sustentáveis (*clean tech*), biotecnologia, aplicações médicas, nanotecnologia e tecnologia da informação. Esse fundo teve seu total desinvestimento em 2020.

Até 31 de dezembro de 2021, o capital aportado pelo Desenvolve SP nestes fundos foi de cerca de R\$ 53 milhões, que, investido, atualmente representa R\$ 114 milhões.

No total, 52 empresas foram investidas, das quais 41 delas estão localizadas no estado de São Paulo.



Atuando como braço financeiro do Governo do Estado de São Paulo, o Desenvolve SP vem contribuindo para a implementação da Agenda 2030, alinhado às políticas públicas estaduais e dentro das atividades que lhe competem.

No ano de 2021, o Desenvolve SP buscou avançar em sua trajetória de alinhamento gradual de sua atuação a agenda global de Sustentabilidade e aos princípios ESG. Este alinhamento se materializou por meio de:

- 1 Adoção de práticas sustentáveis na operação da agência e em suas instalações físicas;
- 2 Reforço de sua atuação no financiamento a projetos sustentáveis;
- 3 Estabelecimento de parcerias e cooperações técnicas com vistas a medir o alinhamento de sua carteira aos ODS e fortalecer sua capacidade de atuação nesse seguimento;
- 4 Responsabilidade Social e Relacionamento com a comunidade;
- 5 Parceria na implementação de políticas públicas do estado que promovam o desenvolvimento.

4 A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) está publicada em: <https://www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/politicas-e-regulamentos>

1. ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA OPERAÇÃO DA AGÊNCIA E EM SUAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

PRSA

Com o intuito de estabelecer diretrizes socioambientais a serem seguidas pelo Desenvolve SP no seu relacionamento com os clientes internos e externos, foi implementada a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) em março de 2015⁴.

A PRSA observa as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, a legislação ambiental do Estado de São Paulo, bem como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Baseado no Código de Conduta e Integridade e no Planejamento Estratégico, o Desenvolve SP norteia sua atuação socialmente responsável nos seguintes princípios:

- promoção do desenvolvimento sustentável com políticas de fomento que atendam às necessidades das empresas paulistas, englobando o progresso social, o crescimento econômico e a preservação ambiental;
- transparência, objetividade, prestação de contas e comportamento ético nas ações internas e externas, a fim de dar maior eficiência na tomada de decisões e na orientação estratégica;

- respeito aos direitos humanos e combate a todas as formas de preconceito e discriminação;
- relacionamento probo e respeitoso com colaboradores, clientes, fornecedores, associações parceiras ou entidades de classes, e com o governo, respeitando seus interesses, o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- respeito ao estado de direito, à cultura e aos costumes de qualquer indivíduo.

Instalações físicas

O prédio onde fica instalado o Desenvolve SP conta com um sistema de coleta de água do ar-condicionado e da água de chuva, que é reutilizada para limpeza de áreas externas e banheiros, contribuindo para reduzir o consumo de água e o impacto no meio ambiente.

Desenvolve SP é uma empresa *Carbon Free*



Com ações de planejamento voltadas para neutralizar nossas emissões de carbono, o Desenvolve SP passou a ter autorização para utilizar o selo *Carbon Free* Brasil, que reconhece empresas com práticas voltadas a zerar suas emissões. Este é um passo importante para a instituição, que possui histórico de trabalho para a preservação do meio ambiente.

Fornecedores

Os editais publicados, bem como quaisquer aditamentos e/ou prorrogações aos contratos administrativos, contêm cláusulas sobre responsabilidade socioambiental e uma declaração para adesão dos fornecedores, na qual declaram, sob as penas da Lei, que sua empresa, eventuais filiais e seus respectivos sócios não exercem nenhuma das atividades que possam ferir a PRSA do Desenvolve SP.

Em 2021, o Desenvolve SP contratou R\$ 28 milhões em aquisições de bens e serviços com 99 fornecedores distintos, todos selecionados com base na legislação que regulamenta as licitações e contratos de empresas públicas. A contratação de mão de obra terceirizada é decidida pelas empresas contratadas. Pela natureza civil dos contratos e por questões legais, há interferência por parte da administração da Instituição nas questões trabalhistas das empresas contratadas.

2. REFORÇO DE SUA ATUAÇÃO NO FINANCIAMENTO A PROJETOS SUSTENTÁVEIS

Cientes

Para as empresas que pretendem obter financiamento junto ao Desenvolve SP, são exigidas a apresentação de documentos e declarações que comprovem a regularidade em relação às questões socioambientais.

As prefeituras, durante a execução dos projetos, devem atender às legislações ambientais e sociais pertinentes, uma vez que o seu descumprimento gera ato de improbidade e possível processo criminal para os gestores públicos.

A relação entre operações e atividades internas com os ODS e suas respectivas metas estão detalhadas no **Balanco Social 2021** do Desenvolve SP, Anexo I deste Relatório.

3. ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS E COOPERAÇÕES TÉCNICAS

Elaboração de *Framework* de Financiamento Sustentável - parceria com BID

Em busca de constante auxílio à economia

paulista para se desenvolver de forma sustentável, o Desenvolve SP iniciou em 2021 a elaboração de um *Framework* de Financiamento Sustentável. Por meio desta ferramenta, a Instituição poderá alinhar com rigor suas operações aos ODS, além de gerar lastro verificável para captar fundos via instrumentos financeiros sustentáveis, os quais poderão ser feitos através da captação com organismos e instituições financeiras nacionais e internacionais de desenvolvimento e a partir da cessão de créditos.

Taxonomia para recuperação sustentável e desenvolvimento de produto financeiro condicionado à impacto - Brazil Green Finance Programme

O BGFP (*Brazil Green Finance Programme*) é parte do Programa de Cooperação UK-Brasil, que apoia o desenvolvimento econômico sustentável em países parceiros. O programa visa apoiar a modernização econômica do Brasil através do aumento da produtividade, que facilitará o desenvolvimento econômico sustentável e a redução da pobreza. Nesse sentido, foi elaborado um framework do Desenvolve SP, que estabelece os parâmetros e procedimentos que deverão ser adotados nas etapas de seleção de indicadores, calibração das metas, definição da variação das características financeiras da operação em função do atingimento das metas, reporte e verificação, visando a promoção da recuperação de curto, médio e longo prazos, principalmente no que se refere à geração de empregos, à inovação tecnológica e à resiliência climática. Além disso, os recursos dessa cooperação permitirão ao Desenvolve SP desenvolver produto financeiro inovador com condições variáveis e atreladas à métricas de impacto.

Desenvolvimento de Fundo Garantidor para Projetos de Eficiência Energética - GiZ

O Desenvolve SP aprovou a implementação do fundo garantidor no âmbito do Programa PotencializEE, coordenado pela GiZ. O fundo em questão tem como objetivo fornecer garantias a operações de eficiência energética e prevê a originação para o Desenvolve SP de mais de R\$ 400

milhões em operações ao longo dos três anos de projeto. Os recursos do fundo são provenientes do Governo Alemão e da União Europeia, através do Fundo Nama Facility.

Rede Brasil do Pacto Global

Em 2021, o Desenvolve SP ingressou na Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de Dez Princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global também assumiu a missão de engajar o setor privado nesta nova agenda.

Ao integrar o Pacto Global, o Desenvolve SP se compromete a reportar anualmente seu progresso em relação aos 10 princípios. Assim, a iniciativa estimula a evolução constante das práticas internas de sustentabilidade.

Adesão ao Acordo Ambiental São Paulo

O Acordo Ambiental São Paulo, coordenado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), com o apoio das Secretarias de Infraestrutura e Meio Ambiente e Relações Internacionais, foi lançado em 29/11/2019. Trata-se de uma ação pioneira de um governo subnacional com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE), a fim de conter o aquecimento global abaixo de 1,5°C.

A missão do Acordo, com adesão voluntária, é incentivar a adesão de empresas paulistas, associações e municípios a assumirem compromissos voluntários de redução dessas emissões de gases de efeito estufa, o qual será renovado automaticamente até 2030. Para apoiar as entidades, empresas e municípios que desejarem participar do Acordo, inclusive para suporte técnico, foi instalada a Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas, que reúne 20 integrantes do Acordo Ambiental. Entre os seus objetivos, está a consolidação de um robusto fórum de intercâmbio técnico para viabilizar a

implementação do Acordo, com inovações e redução voluntária de emissões de GEE.

Em 2021, o Desenvolve SP passou a integrar o acordo, sendo a primeira Instituição Financeira.

Participação em associações

O Desenvolve SP é associado à **Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE)**, entidade composta por Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) do país que fazem parte do Sistema Nacional de Fomento (SNF). A ABDE define estratégias e implementa ações indutoras para o fortalecimento do SNF, permitindo que as IFDs elevem sua eficiência e o desenvolvimento brasileiro.

O Desenvolve SP também é associado ao **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**, entidade que gera e dissemina o conhecimento a respeito das melhores práticas em governança corporativa e influencia em sua adoção, e a **Associação Brasileira de Bancos (ABBC)**, associação de classe de instituições financeiras cuja missão é contribuir para o desenvolvimento do país e para o fortalecimento do sistema financeiro.

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL E RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O Desenvolve SP opta por aplicar parte do imposto de renda devido em incentivos fiscais, nos limites previstos na legislação, o que possibilita destinar recursos a projetos de incentivo à cultura, desporto, saúde e atendimento aos direitos das crianças e adolescentes do estado. A alocação de parte destes recursos nos fundos da criança e do adolescente do Estado de São Paulo tem por objetivo contribuir com uma vida saudável e promover o bem-estar deste grupo.

Solidariedade

Através da Campanha Inverno Solidário, promovida pelo Fundo Social de São Paulo - FUSP, para compra de cobertores novos,

para ajudar aqueles que mais precisam, o Desenvolve SP conseguiu arrecadar o valor para a aquisição de 300 cobertores. O resultado da ação mostra que a instituição está alinhada, na prática, com a missão de preservar e transformar não só a economia e o meio ambiente, mas a sociedade.

Também foi realizada campanha inédita de doação de alimentos para as famílias afetadas pela pandemia, por meio da qual o Desenvolve SP multiplicou por 100 cada cesta básica doada pelos colaboradores. Na campanha da "Vacina Contra a Fome", foram distribuídas 10.323 cestas.

5. PARCERIA NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO QUE PROMOVAM O DESENVOLVIMENTO

O Desenvolve SP, integrado com o Governo do Estado de São Paulo, participa ativamente de projetos governamentais de políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da economia paulista, tendo atuado em 2021, como instrumento financeiro em diversos programas.

Programa Vale do Futuro, projeto de políticas públicas para impulsionar ações de curto, médio e longo prazo de desenvolvimento econômico e social localizado no Vale do Ribeira.

Desde o início do programa até dezembro de 2021, o Desenvolve SP liberou R\$ 36,2 milhões em créditos para a região do Vale do Futuro. E em 2021, deu início às atividades da iniciativa Desenvolve Vale, série de agendas de atendimento presencial a empreendedores do Vale do

Ribeira, realizadas periodicamente com o objetivo de ouvir e ajudar os empresários a tirarem dúvidas e entenderem o processo para obtenção de crédito.

Programa de Investimento no Setor de Audiovisual de São Paulo (ProAV SP): coordenado pelo Desenvolve SP em parceria com a Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e a Associação de Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (Aesp), tem por objetivo viabilizar que empresas da indústria do audiovisual paulista tenham acesso a crédito com baixa taxas de juros.

Programa São Paulo Inova: tem como objetivo apoiar empresas paulistas de base tecnológica e de perfil inovador em estágio inicial ou em processo de crescimento, por meio da Linha Incentivo à Tecnologia e do Fundo Inovação Paulista.



Programa Empreenda Rápido: em parceria com o Centro Paula Souza, Sebrae-SP, Banco do Povo Paulista e Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), é um Programa direcionado ao público empreendedor.



Programa de Crédito Turístico: iniciativa do Desenvolve SP e da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que busca promover o crescimento sustentável dos negócios voltados ao turismo.

Programa de Apoio ao Setor Avícola (Proavi): apoia empresas do setor por meio de operações de crédito para capital de giro, com garantia dos créditos acumulados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O Desenvolve SP promoveu nos meses de fevereiro e julho de 2021, leilões dos direitos sobre créditos acumulados de ICMS de titularidade da instituição, totalizando R\$ 54 milhões, vinculados em garantias nas operações de financiamentos no âmbito do Proavi.

Programa Frota Nova: convênio com a Secretaria da Fazenda e Planejamento e a Casa Civil é destinado para a equalização dos juros de operações de crédito concedidos às prefeituras dentro da Linha Frota Nova.



Programa Água Limpa: convênio com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente tem a finalidade de equalizar os juros de operações de crédito concedidos às prefeituras dentro da Linha Água Limpa.



Programa Transformando Cidades⁵: em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional, para atender operações de crédito concedidas às prefeituras pelo Desenvolve SP.

⁵ A página 'Transformando cidades para mudar sua vida' possui depoimentos de cidadãos e prefeitos sobre o impacto do financiamento do Desenvolve SP em suas cidades e está disponível em www.desenvolvesp.com.br/transformando-cidades/.



Pontal 2030 (Paranapanema): lançado em 2021 pela Secretaria de Desenvolvimento Regional, o programa de desenvolvimento para a região do Pontal do Paranapanema, denominado Pontal 2030, visa o alinhamento de políticas públicas para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais dos 32 municípios definidos como prioritários pertencentes à Região de Governo de Presidente Prudente, com o acréscimo de João Ramalho.



Programa de Iluminação Pública: acordo de cooperação entre a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e o Desenvolve SP é destinado a promover a capacitação técnica e o financiamento a municípios paulistas por meio desta Linha



Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp): parceria cujo objetivo é oferecer crédito às empresas que atuam junto à Sabesp na prestação de serviços de saneamento no âmbito do **Programa Novo Rio Pinheiros** que visa despoluir e revitalizar o Rio Pinheiros até 2022.

O Desenvolve SP desembolsou, até 31 de dezembro de 2021, R\$ 198,6 milhões para a execução de obras do **Programa Novo Rio Pinheiros** destinados à construção de infraestrutura de coleta de esgoto na bacia do Jaguaré e sua ligação à residência. As obras previstas neste contrato deverão beneficiar mais de 58 mil famílias.

O programa atende a vertentes de sustentabilidade alinhadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), entre eles, assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos (ODS 6), impulsionar o crescimento econômico sustentável (ODS 8), promover o bem-estar geral (ODS3), garantir a vida na água (ODS 14), desenvolver cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), além de adotar de medidas de combate à mudança climática e seus impactos (ODS 13). É um exemplo de projeto com ganhos conectados: o benefício ao meio ambiente trará ganhos sociais para os 3,3 milhões de moradores do seu entorno, assim como ganhos econômicos, já que a despoluição vai estimular o desenvolvimento e ampliar as possibilidades de empreendedorismo.

10 FICHA TÉCNICA



R\$ 2,156 bilhão
Capital Social



R\$ 101,5 milhões
Lucro Líquido



R\$ 2.065 milhões
Saldo da Carteira de Crédito



7,28%
ROAE



R\$ 2.304 milhões
Patrimônio Líquido



R\$ 3.886 milhões
Ativos totais



34,2%
Índice de Eficiência



89,90%
Índice de Qualidade da Carteira (AA-C)



R\$ 736 milhões
Desembolso em 2021



2.673
Empresas atendidas em 2021



1,42%
Índice de Inadimplência



147
Colaboradores



27
Prefeituras atendidas



2.650
Operações novas em 2021



Relatório de Sustentabilidade 2021

ANEXO I BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social do Desenvolve SP, que usa como referência o modelo Ibase¹, busca ampliar a transparência da atuação da instituição, apresentando as perspectivas econômica, social e ambiental de sua atuação, uma vez que somente o resultado econômico-financeiro não é suficiente para expressar todo o valor gerado pela instituição.

Com o compromisso de aliar seus negócios aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Organização das Nações Unidas (ONU) e às políticas públicas, o Desenvolve SP é membro da 'Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável'.

1.1. Indicadores

De acordo com a metodologia indicada, foram selecionados indicadores relevantes para cada dimensão da atuação do Desenvolve SP, conforme apresentados em cada um dos subitens seguintes.

1.1.1 Indicadores financeiros

Os indicadores financeiros selecionados têm o objetivo de apresentar informações do Desenvolve SP relativas à rentabilidade dos acionistas, aos seus programas governamentais de impacto social e à priorização do apoio às micro, pequenas e médias empresas.

Em 2021, em decorrência da situação econômica do país e das limitações orçamentárias, o Desenvolve SP manteve o foco no atendimento dos setores mais atingidos pela pandemia como do Audiovisual, da Economia Criativa, do Turismo e do Comércio.

O programa Pontal do Paranapanema, também conhecido como Pontal 2030, é um programa de desenvolvimento para a região do Pontal do Paranapanema e foi lançado em 2021 pela Secretaria de Desenvolvimento Regional. O Desenvolve SP participa do programa realizando financiamentos às empresas e aos municípios da região. Foi inserido ao Balanço Social de 2021, uma vez que visa o alinhamento de políticas públicas para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais dos 32 municípios definidos como prioritários pertencentes à Região de Governo de Presidente Prudente, com o acréscimo de João Ramalho.

Cabe observar também que para não haver sobreposição de informações, considerando que alguns financiamentos fazem parte de mais de um programa simultaneamente - como por exemplo empresas do setor do turismo que estão no Programa do Vale do Futuro - os valores inseridos seguem prioritariamente a ordem dos indicadores dentro do balanço, sem sobreposição de dados.

1.1.2. Indicadores Sociais

Os indicadores de desempenho social buscam expressar os impactos das atividades do Desenvolve SP em relação ao público interno, fornecedores, clientes, comunidade, governo e sociedade em geral.

Com isso, promove a qualidade de vida dos seus colaboradores, bem como de suas famílias e da sociedade em geral. Essa perspectiva de atuação do Desenvolve SP o torna parceiro de todo o conjunto de *stakeholders* afetados direta e indiretamente por suas operações, e o compromete com o desenvolvimento social

em sentido amplo, ao ouvir todas as partes interessadas e ao procurar atender os interesses de todos os envolvidos.

1.1.2.1. Indicadores sociais internos

Indicam a riqueza criada e distribuída pela organização ao público interno. Esses indicadores refletem as iniciativas que mais contribuem para qualidade de vida e o desenvolvimento profissional e humano de seus funcionários, tais como: educação profissional e formal, saúde, segurança no trabalho, alimentação e esporte.

1.1.2.2. Indicadores sociais externos

O Desenvolve SP exerce anualmente a opção de aplicação do imposto de renda em incentivos fiscais, nos limites previstos na legislação federal, destinando recursos a projetos de incentivo à cultura, desporto, saúde e atendimento aos direitos das crianças e adolescentes do estado de São Paulo, com o objetivo de contribuir com uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

1.1.3. Indicadores ambientais

Os indicadores ambientais, desmembrados em indicadores internos e externos à instituição, reúnem dados sobre o desenvolvimento sustentável interno, relativo à preocupação com a conservação

do meio ambiente e aspectos ecológicos em geral, os quais permitem que se mensure o desempenho de processos em relação a metas ambientais predefinidas. Por outro lado, há também menção relativa aos indicadores ambientais externos, que são aqueles que envolvem as operações do Desenvolve SP.

1.1.3.1. Indicadores ambientais internos

São relativos às ações internas do Desenvolve SP com o objetivo de perseguir a sua sustentabilidade e contribuir com os ODS específicos.

1.1.3.2. Indicadores ambientais externos

Estão relacionados às operações do Desenvolve SP e dizem respeito a financiamentos a projetos sustentáveis (linha verde setor público e setor privado) que visam proporcionar a redução de emissões de gases de efeito estufa, a geração de energias renováveis e a eficiência energética, por meio de práticas sustentáveis e que minimizam o impacto da atividade produtiva no meio ambiente, como redução de consumo de energia, troca de combustíveis fósseis por renováveis, ou ainda com investimentos em reflorestamento e preservação dos recursos naturais.

¹ Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).



Em conformidade com a Resolução nº 4.327, de 25 de abril de 2014, do Conselho Monetário Nacional, o Desenvolve SP possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), que define, entre outras, diretrizes para inclusão de critérios socioambientais aos processos de análise para concessão de financiamento.

Além disso, a instituição obedece a uma política interna de gerenciamento do risco socioambiental, que define restrições a serem observadas para a não concessão de crédito a setores ecologicamente incorretos e procedimentos para avaliação, mensuração e mitigação do risco socioambiental presente nas operações de crédito.

1.1.4. Indicadores do corpo funcional

Neste item é importante ressaltar que, em empresas governamentais, como é o caso do Desenvolve SP, todas as contratações de empregados são realizadas por meio de concurso público, cujo processo deve obedecer rigorosamente as condições determinadas em lei específica, para que o ato seja válido. Já os membros da Diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração e os cargos de livre provimento por nomeação realizada pelo Diretor Presidente do Desenvolve SP.

Com relação aos empregados terceirizados,

estes são disponibilizados pelas empresas contratadas pelo Desenvolve SP por meio de procedimento licitatório, preferencialmente na modalidade pregão, empresas estas que devem cumprir todos os critérios relativos aos padrões éticos e de responsabilidade social, de acordo com as políticas da instituição e do Estado.

1.1.5. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Neste item cabe a observação quanto à seleção de fornecedores, a qual é realizada por meio de procedimento licitatório, preferencialmente na modalidade pregão. As empresas participantes desse processo devem cumprir todos os critérios relativos aos padrões éticos e de responsabilidade socioambiental definidos pela instituição e pelo Estado, os quais estão de acordo com os ODS definidos pela Agenda 2030.

Com relação ao combate à corrupção e lavagem de dinheiro, o Desenvolve SP vem dedicando especial atenção a esse tema, inclusive disponibilizando capacitação online obrigatória para todo o seu público interno. No que se refere à ética organizacional, realiza-se capacitação nos mesmos moldes da que se realiza para combate à corrupção e lavagem de dinheiro.

BALANÇO SOCIAL - DESENVOLVE SP

ODS	META	ITEM	2018	2019	2020	2021	
1 INDICADORES FINANCEIROS							
8	8.10	1.1	Lucro Líquido	R\$ 14.736.026	R\$ 47.559.508	R\$ 48.982.719	R\$ 101.520.639
8	8.10	1.2	ROAE - Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido Médio)	1,38%	4,36%	4,34%	7,28%
8	8.10	1.3	ROAA - Retorno Anualizado sobre os Ativos (Lucro Líquido / Média Ativos Totais)	0,87%	2,62%	3,35%	3,44%
8	8.10	1.4	Índice de Eficiência (Despesas - IR - CSLL - JSCP - PLR) / Receitas Totais) (1)	45,48%	44,55%	41,67%	34,17%
8	8.10	1.5	Índice de Cobertura (Receitas de Operações de Crédito + Tarifas e Adm. Fundos de Governo) / Despesas Totais)	93,01%	135,81%	150,30%	165,72%
8	8.10	1.6	Juros sobre capital próprio e dividendos	R\$ 29.422.091	R\$ 24.220.511	R\$ 13.960.075	R\$ 55.424.092
1.7 Financiamento ao Setor Privado			R\$ 191.178.968	R\$ 199.448.377	R\$ 685.756.033	R\$ 571.730.890	
3; 8; e 9	3.3; 8.2; 8.4; 9.3; 9.5; e 9c	1.7.1	Financiamento a inovação e Modernização Tecnológica	R\$ 52.753.780	R\$ 41.957.500	R\$ 25.061.020	R\$ 123.673.797
6; e 9	6.3; 9.1	1.7.2	Projeto Rio Pinheiros	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 48.373.513	R\$ 34.393.513
6; 7; e 9	6.3; 6.4; 7.3; 9.1; 9.4	1.7.3	Economia Verde	R\$ 25.021.150	R\$ 33.367.532	R\$ 54.090.222	R\$ 36.025.247
8	8.9	1.7.4	Programa Crédito Turismo (2)	R\$ 0	R\$ 9.815.528	R\$ 197.283.223	R\$ 133.205.944
7; 8; e 9	7.3; 8.2; 8.3; 9.1; 9c	1.7.5	Programa Vale do Futuro (2)	R\$ 0	R\$ 17.747	R\$ 15.087.857	R\$ 14.452.266
7; 8; e 9	7.3; 8.2; 8.3; 9.1; 9c	1.7.6	Programa Pontal do Paranapanema (Pontal 2030)	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 3.957.214
8	8.2	1.7.7	Programa Audio Visual (ProaV) (2)	R\$ 0	R\$ 3.650.278	R\$ 88.205.544	R\$ 17.877.990
3; 8; e 9	3.8; 8.2 8.3; e 9c	1.7.8	Programa Empreenda Rápido (2)	R\$ 0	R\$ 56.765.206	R\$ 202.708.064	R\$ 169.469.560
9	9.1; 9.3; e 9.4	1.7.9	Financiamento a Projetos de Investimento e modernização (incluindo máquinas e equipamentos) - outros (2)	R\$ 113.404.038	R\$ 53.874.586	R\$ 54.946.590	R\$ 38.675.361
8	8.3	1.8	Financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas	R\$ 291.754.606	R\$ 249.676.949	R\$ 845.362.237	R\$ 592.546.748
8	8.3	1.9	Quantidade de Micro, Pequenas e Médias Empresas Atendidas	731	871	3.236	2.663
1.10 Financiamento ao Setor Público			R\$ 72.844.824	R\$ 112.957.281	R\$ 177.396.980	R\$ 31.447.220	
6; e 9	6.3; e 9.1	1.10.1	Programa Água Limpa	R\$ 0	R\$ 3.683.153	R\$ 10.001.839	R\$ 8.504.234
7; 9	7.3; 9.1	1.10.2	Iluminação Pública	R\$ 799.615	R\$ 476.543	R\$ 1.773.584	R\$ 0
9	9.4	1.10.3	Economia Verde	R\$ 300.890	R\$ 2.674.534	R\$ 8.724.625	R\$ 182.014
3; 6; e 9	3.8; 6.3; 9.1; e 9.2	1.10.4	Transformando Cidades (3)	R\$ 71.744.320	R\$ 106.123.051	R\$ 156.896.932	R\$ 22.760.971
3; 6; 7; e 9	3.8; 6.3; 7.3; 9.1; 9.2; 9.4	1.11	Quantidade de Prefeituras Atendidas (operações Iniciadas no Ano Base)	67	79	64	27

Notas:

- (1) O item 1.4 - Índice de Eficiência teve sua forma de cálculo alterada, inclusive nos anos anteriores.
- (2) Os valores foram recalculados, inclusive de anos anteriores, considerando a segregação do setor e a prioridade da ordem dos programas.
- (3) Financiamento a Infraestrutura, Modernização, Outros (setor público).

BALANÇO SOCIAL - DESENVOLVE SP

ODS	META	ITEM		2018	2019	2020	2021
	2		INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$ 37.060.785	R\$ 40.993.081	R\$ 46.992.646	R\$ 48.167.332
8	8.5	2.1	Folha de Pagamento (excluído encargos sociais)	R\$ 19.558.737	R\$ 20.874.959	R\$ 24.828.146	R\$ 25.996.491
8	8.5	2.2	Folha de Pagamento - Diretoria (excluídos os encargos sociais)	R\$ 1.645.949	R\$ 1.237.833	R\$ 1.160.214	R\$ 1.493.202
8	8.8	2.3	Encargos sociais	R\$ 7.584.087	R\$ 7.763.709	R\$ 8.720.770	R\$ 9.343.673
8	8.8	2.4	Alimentação	R\$ 2.527.800	R\$ 2.624.639	R\$ 2.748.150	R\$ 2.817.897
3	3.8	2.5	Saúde	R\$ 3.586.349	R\$ 4.605.934	R\$ 5.601.787	R\$ 3.938.288
8	8.8	2.6	Segurança e medicina do trabalho	R\$ 158.004	R\$ 183.432	R\$ 171.771	R\$ 137.444
4	4.3	2.7	Educação	R\$ 55.257	R\$ 37.492	R\$ 135.565	R\$ 99.546
4	4.3	2.8	Cultura	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
4	4.3	2.9	Capacitação e desenvolvimento profissional	R\$ 145.035	R\$ 359.946	R\$ 166.597	R\$ 213.088
8	8.8	2.10	Creches ou auxílio creche	R\$ 167.374	R\$ 164.510	R\$ 172.405	R\$ 151.925
8	8.8	2.11	Participação nos lucros e resultados	R\$ 1.632.193	R\$ 3.140.629	R\$ 3.287.240	R\$ 3.975.778
8	8.8	2.12	Outros benefícios	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
	3		INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (4)	R\$ 6.066.048	R\$ 16.321.370	R\$ 33.907.053	R\$ 59.013.846
	3.1		Doações e Patrocínios	R\$ 164.000	R\$ 275.000	R\$ 395.000	R\$ 1.129.640
10	10.4	3.1.1	Cultura	R\$ 74.000	R\$ 125.000	R\$ 230.000	R\$ 569.640
10	10.4	3.1.2	Esportes	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 55.000	R\$ 140.000
10	10.4	3.1.3	Fundo Estadual do Idoso	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 55.000	R\$ 140.000
10	10.4	3.1.4	Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 0	R\$ 140.000
3	3.8	3.1.5	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - (Pronas) (5)	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 0	R\$ 0
3	3.8	3.1.6	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - (Pronon)	R\$ 18.000	R\$ 30.000	R\$ 55.000	R\$ 140.000
	3.2		Outros	R\$ 5.902.048	R\$ 16.046.370	R\$ 33.512.053	R\$ 57.884.206
		3.2.1	Tributos (excluídos encargos sociais)	R\$ 5.902.048	R\$ 16.046.370	R\$ 33.512.053	R\$ 57.884.206

Notas:

(4) Doações e Patrocínios: aumento das doações por conta do aumento do lucro tributável do Desenvolve SP.

(5) Pronas: doação não formalizada, pois todos os projetos indicados pela secretaria já haviam captado o total dos recursos necessários.

BALANÇO SOCIAL - DESENVOLVE SP

ODS	META	ITEM		2018	2019	2020	2021
	4		INDICADORES AMBIENTAIS				
	4.1		Externos				
8	8.4	4.1.1	Há critérios socioambientais aos processos de análise para concessão de financiamento?	Sim	Sim	Sim	Sim
8	8.4	4.1.2	Há restrições de financiamentos a setores produtivos que sejam social e ecologicamente incorretos?	Sim	Sim	Sim	Sim
8	8.4	4.1.3	Há política de responsabilidade e de risco socioambiental?	Sim	Sim	Sim	Sim
	4.2		Internos (6)				
12	12.2	4.2.1	Consumo anual de energia (KWh)	218.045	213.062	168.123	139.841
12	12.2	4.2.2	Consumo anual de água (m³)	1.989	1.767	1.101	940
11	11.6	4.2.3	Consumo anual de combustíveis fósseis (gasolina / diesel; óleo combustível; gás (GLP / GNV)	498	556	318	221
12	12.5	4.2.4	Quantidade anual de resíduos sólidos (lixos; dejetos; entulho; outros) gerados (ton)	19,4	18,3	10,9	12
		4.2.5	Outros	0	0	0	0
	5		INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL (7)				
8	8.5	5.1	Número de empregados ao final do período	150	149	147	145
8	8.5	5.2	Número de admissões durante o período	21	2	3	2
8	8.5	5.3	Número de demissões durante o período (demissão - parte da empresa)	8	1	3	2
8	8.5	5.4	Número de desligamentos (pedidos de desligamento)	13	2	2	5
8	8.5	5.5	Turnover	1,15	0,14	0,23	0,26
8	8.8	5.6	Número de empregados terceirizados	53	52	57	55
10	10.2	5.7	Número de empregados acima de 45 anos	51	52	55	48
5	5.5	5.8	Número de mulheres	81	82	82	78
4	4.4	5.9	Número de Estagiários	8	17	15	12
4	4.4	5.10	Número de Jovens Aprendizizes	5	5	5	5
10	10.2	5.11	Número de empregados portadores de deficiência	0	0	0	0
5	5.5	5.12	% de cargos de liderança por mulheres (superintendências e gerências)	61%	57%	57%	61%
5	5.5	5.13	% de cargos da alta administração ocupados por mulheres (diretoria)	0%	25%	50%	50%

Notas:

(6) Indicadores ambientais Internos: reduções nos consumos devem-se à diminuição de circulação de colaboradores no prédio, por conta da realização de home office (Covid-19).

(7) Funcionários do Quadro Permanente e Livre Provisório, exceto os Diretores (O2).

BALANÇO SOCIAL - DESENVOLVE SP

ODS	META	ITEM	2018	2019	2020	2021	
		6	Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial				
10	10.4	6.1	Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	12,07	11,27	11,27	11,27
8	8.8	6.2	Número total de acidentes de trabalho	0	1	0	0
8; 10	8.4; 10.4	6.3	Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos	Pela direção e gerências	Pela direção e gerências	Pela direção e gerências	Pela direção e gerências
8	8.8	6.4	Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos	Pela direção, gerências e empresas terceirizadas	Pela direção, gerências e empresas terceirizadas	Pela direção, gerências e empresas terceirizadas	Pela direção, gerências e empresas terceirizadas
8	8.4	6.5	Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade socioambientais adotados pela empresa. (8)	São exigidos	São exigidos	São exigidos	São exigidos
3	3.8	6.6	Quantidade de colaboradores que participam de campanhas sociais (doação de sangue)	33	31	0	0
3	3.8	6.7	Treinamento de Saúde Financeira (empregados terceirizados)	0	30	0	0
1	1.5	6.8	Quantidade de peças doadas em campanhas sociais (campanha do agasalho/cobertor)	117	432	11	300
16	16.7	6.9	O Desenvolve SP participa de Associações, Conselhos, Fóruns, com a finalidade de contribuir na elaboração de propostas para colaborar com políticas públicas, sociais, visando ao desenvolvimento sustentável do Estado? (9)	Sim	Sim	Sim	Sim
16	16.5	6.10	O Desenvolve SP possui políticas de prevenção e ações empreendidas contra práticas anticorrupção?	Sim	Sim	Sim	Sim

Notas:

(8) Empresa cuja matriz ou alguma de suas filiais ou algum de seus sócios estão relacionados a trabalho infantil e/ou de escravidão; condenados por crimes ambientais; outros.

(9) O DSP participa da Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Conselho Estadual do Emprego/Secretaria de Desenvolvimento Econômico.



Relatório de Sustentabilidade

2021

ANEXO II

GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

1 GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47 e 102-55.

O Relatório de Sustentabilidade do Desenvolve SP - o Banco do Empreendedor tem como objetivo ser um instrumento para comunicar aos diferentes públicos o desempenho da instituição nos temas considerados mais relevantes nas dimensões econômica, ambiental e social de suas atividades, produtos e serviços.

Este relatório foi elaborado em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI): opção Essencial. A GRI é uma organização internacional que tem como missão desenvolver e divulgar as diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade, de aplicabilidade global.

1.1 MATERIALIDADE

Para a elaboração desse relatório e a definição dos tópicos materiais (tópicos relevantes), foi realizada pesquisa com os *stakeholders* (administradores, conselheiros, membros do Comitê de Auditoria, colaboradores, fornecedores e clientes).

Após o recebimento das respostas, verificou-se quais os assuntos seriam relevantes aos *stakeholders* envolvidos no sucesso do Desenvolve SP, no exercício de 2021, seus interesses e expectativas, além dos principais tópicos e desafios futuros, as competências essenciais da instituição e como elas contribuem para o desenvolvimento sustentável, e as consequências relacionadas a seus impactos na economia, no meio ambiente e na sociedade do estado de São Paulo.

1.1.1 Tópicos materiais

- 1 Sustentabilidade;
- 2 Governança, transparência, ética e integridade;
- 3 Gestão de pessoas;
- 4 Resultados econômicos e financeiros.



1.2 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	Nº DA PÁGINAS E/OU URLS	OMISSÃO
PERFIL ORGANIZACIONAL			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-1: Nome da Organização	6, do Relatório	
	102-2: Atividades, marcas, produtos e serviços	26, do Relatório	
	102-3: Localização da sede	6, do Relatório	
	102-4: Local de operações	6, do Relatório	
	102-5: Natureza da propriedade e forma jurídica	6, do Relatório	
	102-6: Mercados atendidos	6 e 7, do Relatório	
	102-7: Porte da Organização	10, 26, 27, 31, do Relatório	
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	10, do Relatório	
	102-9: Cadeia de fornecedores	37, do Relatório	
	102-10: Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudança significativa no que diz respeito a estrutura do Desenvolve SP e em sua cadeia de fornecedores.	
	102-11: Princípio ou abordagem de precaução	21 e 25, do Relatório	
	102-12: Iniciativas externas	40, do Relatório	
	102-13: Participação em associações	39, do Relatório	
ESTRATÉGIA			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-14: Declaração do mais alto executivo	5, do Relatório	
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	6, do Relatório Os dados econômicos e financeiros foram baseados no Relatório da Administração do Desenvolve SP, referente ao exercício de 2021.	
ÉTICA E INTEGRIDADE			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-16: Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	6 e 17, do Relatório As Políticas e Regulamentos estão disponíveis em www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/politicas-e-regulamentos/	
GOVERNANÇA			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-18: Estrutura de governança	14, do Relatório	
	102-28: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	14, do Relatório	
	102-35: Políticas de remuneração	14, do Relatório A Política de Remuneração está disponível em www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/politicas-e-regulamentos/	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	02, do Anexo II	
	102-41: Acordos de negociação coletiva	12, do Relatório	
	102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	02, do Anexo II	
	102-43: Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	19, do Relatório e 02, do Anexo II	
	102-44: Principais preocupações e tópicos levantados	02, do Anexo II	

NORMA GRI	CONTEÚDO	Nº DE PÁGINAS E/OU URLS	OMISSÃO	
PRÁTICA DE RELATO				
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	As Demonstrações Contábeis estão disponíveis em www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/informacoes-financeiras/		
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	02, do Anexo II		
	102-47: Lista de tópicos materiais	02, do Anexo II		
	102-48: Reformulações de informações	A reformulação de informações se dá por conta da mudança do ano-base		
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-49: Alterações no relato	Retirado o item: Atuação do Desenvolve SP para mitigação dos impactos da COVID-19 por conta da melhora no cenário econômico		
	102-50: Período coberto pelo relatório	O relatório contém informações dos exercícios de 2018, 2019, 2020 e 2021.		
	102-51: Data do relatório mais recente	2020		
	102-52: Ciclo de emissão de relatórios	Anual		
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	planejamento@desenvolvesp.com.br		
	102-54: Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	02, do Relatório e 02, do Anexo II		
	102-55: Sumário de conteúdo da GRI	03, do Anexo II		
	102-56: Verificação externa	O presente relatório foi analisado pelos Diretores, membros do Comitê de Auditoria e Conselheiros de Administração. Para o próximo relatório, relativo ao exercício de 2022, o Desenvolve SP planeja contratar uma empresa de auditoria.		
	TÓPICOS MATERIAIS			
	DESEMPENHO ECONÔMICO			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	26, do Relatório		
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	26, do Relatório		
	103-3: Avaliação da forma de gestão	26, do Relatório		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016		26, do Relatório		
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	As Demonstrações Contábeis estão disponíveis em www.desenvolvesp.com.br/institucional/governanca-corporativa/informacoes-financeiras/		

NORMA GRI	CONTEÚDO	Nº DE PÁGINAS E/OU URLS	OMISSÃO
AMBIENTAL			
GRI 103: Forma de Gestão 2016 103	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	02, do Anexo I	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	02, do Anexo I	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	02, do Anexo I	
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	04, do Anexo I	
	302-4: Redução do consumo de energia	04, do Anexo I	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1: Interações com a água como um recurso compartilhado	37, do Relatório e 05, do Anexo I	
	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	37, do Relatório	
GRI 306: Resíduos 2020	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	37, do Relatório e 05, do Anexo I	
SOCIAL			
Emprego			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	10, do Relatório	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	10, do Relatório	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	10, do Relatório	
GRI 401: Emprego 2016	401-2: Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	13, do Relatório	
Capacitação e Educação			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	11, do Relatório	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	11, do Relatório	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	11, do Relatório	
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	11, do Relatório	
TRANSPARÊNCIA			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	17, do Relatório	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	17, do Relatório	
	103-3: Avaliação da forma de gestão	17, do Relatório	



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR

**Relatório de
Sustentabilidade**
2021

Relatório de Sustentabilidade 2021



DESENVOLVE SP
O BANCO DO EMPREENDEDOR



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Rua da Consolação, 371, Térreo | Centro - São Paulo - SP - Brasil |
CEP: 01301-000 | Tel.: (11) 3123-0464 | desenvolvesp.com.br